

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social



PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE FISIOTERAPIA

**CACHOEIRA - BAHIA - BRASIL
Período: 2015 - 2018**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 A INSTITUIÇÃO E O CURSO

2.1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

2.1.1 Mantenedora/Base legal

2.1.2 Nome da IES

2.1.3 Endereço

2.1.4 Missão

2.1.5 Visão

2.1.6 Valores institucionais

2.1.7 Aspectos filosóficos educacionais

2.1.8 Dados sócio-econômicos e sócio-ambientais da região

2.1.9 Breve histórico

2.1.10 Organização acadêmica e administrativa da FADBA

2.2 O CURSO DE FISIOTERAPIA

2.2.1 Nome do curso

2.2.2 Nome da mantida

2.2.3 Endereço

2.2.4 As razões de oferecimento do curso

2.2.5 Breve histórico do curso

2.2.6 Atos legais do curso

2.2.7 Regime de curso

2.2.8 Modalidade

2.2.9 Número de vagas

2.2.10 Turno de funcionamento

2.2.11 Formas de acesso ao curso

2.2.12 Carga horária total

2.2.13 Tempo de integralização

2.2.14 Conceitos do curso

2.2.15 Corpo Discente

2.2.16 Relação de convênios vigentes

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1 PREMISSAS DO CURSO

3.1.1 Objetivos do curso

3.1.1.1 Geral

3.1.1.2 Específicos

3.1.2 Missão

3.1.3 Princípios norteadores

3.2 POLÍTICAS DO CURSO

3.2.1 De ensino

3.2.2 De pesquisa

3.2.2.1 Relacionadas à difusão das produções acadêmicas

3.2.3 De extensão

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

3.4 O CURRÍCULO

3.4.1 Concepção

3.4.2 Princípios metodológicos

3.4.3 Flexibilidade curricular

3.4.4 Interdisciplinaridade

- 3.4.5 Estrutura curricular**
- 3.4.6 Ementário e bibliografia**
- 3.5 METODOLOGIAS
- 3.6 PRÁTICAS DIDÁTICAS DIFERENCIADAS
- 3.7 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
 - 3.7.1 Avaliação do curso**
 - 3.7.2 Avaliação do rendimento do estudante**
- 3.8 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO
- 3.9 ESTÁGIOS CURRICULARES
- 3.10 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS
- 3.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
- 3.12 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE
- 3.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)
- 4 CORPO DOCENTE**
 - 4.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE
 - 4.2 PERFIL DOCENTE
 - 4.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
 - 4.4 COORDENAÇÃO DE CURSO
 - 4.5 COLEGIADO DO CURSO
- 5 INFRAESTRUTURA**
 - 5.1 ESPAÇOS GERAIS
 - 5.2 BIBLIOTECA
 - 5.2.1 Periódicos especializados**
 - 5.3 INFRA ESTRUTURA TECNOLÓGICA
 - 5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICO ESPECIALIZADOS
 - 5.5 CLÍNICA ESCOLA
 - 5.6 COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA (CEP)
 - 5.7 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, boa alimentação, uso de água e confiança no poder divino - eis os verdadeiros remédios. Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais, e da maneira de aplicá-los. É essencial tanto compreender os princípios envolvidos no tratamento do doente como ter um preparo prático que habilite a empregar devidamente esse conhecimento. (WHITE, 2015, p. 127)

1 INTRODUÇÃO

O ato educativo é permeado de intenções, desejos e expectativas. Ele está voltado para a formação dos sujeitos, de modo que os mesmos vivenciem situações e tenham oportunidade de desenvolvimento pleno e cidadão. Nesse sentido, registrar essas intenções é um ato que envolve ação-reflexão-ação, contribuindo positivamente para que tal formação aconteça. Dentre as possibilidades de registro das intenções pedagógicas, tem-se o **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**. Previsto pela legislação educacional no Brasil, tal documento apresenta claramente seus princípios e objetivos amplos, indicando as razões de seu fazer pedagógico.

O PPC do curso de Fisioterapia é resultado de construção coletiva, sendo revisitado periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), apreciado e discutido com docentes e estudantes, sendo o documento que norteia toda a proposta pedagógica de formação profissional dos futuros Fisioterapeutas. Trata-se, nesse sentido, de um documento fruto de reflexões, tendo em vista o pleno funcionamento das suas atividades e com o objetivo prioritário de conduzir com excelência as práticas pedagógicas do referido curso da FADBA.

Vale registrar que, ao longo dos dezoito anos de funcionamento a construção dessa proposição curricular tem se dado de maneira dinâmica e participativa, resultando na incorporação das orientações legais nacionais à matriz, por meio de inserção de componentes curriculares, adequações de carga horária e investimento em espaços e práticas educativas que contribuam para o protagonismo do futuro profissional.

Percebe-se que o amadurecimento do corpo docente, o levantamento das demandas sinalizadas pelos discentes e o acompanhamento das discussões sobre a formação de profissionais de saúde no cenário nacional e internacional têm constantemente impulsionado mudanças no processo de ensino e aprendizagem, as quais são discutidas coletivamente e incorporadas periodicamente a este documento. As proposições aqui contidas, sustentam-se no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Fisioterapia e demais normas e orientações do Ministério da Educação, por meio de regulamentos, leis e portarias direcionadas ao Ensino Superior. O processo de atualização contou com o envolvimento da seguinte equipe: Prof^a Djeyne Wagnacker Ferreira, Coordenadora do Curso, Prof. Cláudio Silva de Sousa, Prof^a. Helen Meira Cavalcanti Pola, Prof^a Sânzia Bezerra da Silva e Prof. Alberto Manoel Sarkis de Oliveira.

Este PPC está estruturado em quatro seções, a saber: A primeira seção apresenta os dados gerais da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) e do curso de Fisioterapia, numa tentativa de explicitar sua identidade, trajetória e inserção regional. Em seguida, apresenta-se

a organização didático-pedagógica do curso, com especial destaque para os aspectos curriculares (intra e extramuros). Na terceira seção há a explicitação da composição do corpo docente, NDE, Colegiado e Coordenação de curso, aqueles que são responsáveis pela condução das atividades acadêmicas formativas. Na quarta seção, são apresentadas as questões relacionadas à infraestrutura que se encontra à disposição de estudantes e docentes. Por fim, encontram-se os anexos citados no interior do documento.

Ratifica-se, por fim, que este PPC de Fisioterapia é um termo de compromisso coletivo com a formação de profissionais amadurecidos, íntegros, e que sejam capazes de exercer sua cidadania como agentes de mudanças sociais.

2 A FADBA E O CURSO DE FISIOTERAPIA

2.1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

2.1.1 Mantenedora/Base legal

Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – IANDBEAS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Jaboatão dos Guararapes, Estado de Pernambuco e com seu Estatuto registrado no Cartório Eduardo Malta de Registro de Pessoas Jurídicas, sob n.º 1249, livro A-19, fls. 168 V, em 24 de fevereiro de 2011.

2.1.2 Nome da IES

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

2.1.3 Endereço

BR 101, Km 197 (a 5 km de Cachoeira)

Caixa Postal: 18

Cachoeira – Bahia

CEP: 44.300-000

Tel.: (0*75) 3425 8000

Fax: (0*75) 3425 8105

Endereço virtual: www.adventista.edu.br

2.1.4 Missão

A FADBA é uma instituição educacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia que forma profissionais capazes de exercer uma cidadania responsável, baseada em valores bíblico-cristãos, proporcionando seu desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual.

2.1.5 Visão

Tornar-se um Centro Universitário com excelência nos processos de acreditação, desenvolvendo-se de modo sustentável em harmonia com os valores cristãos.

2.1.6 Valores institucionais

Fé - cremos em Deus como Criador, Mantenedor e Redentor. Temos a convicção da plena restauração do homem por ocasião da Segunda Vinda de Jesus, conforme ensina as Sagradas Escrituras.

Ética - Promovemos uma conduta alinhada aos princípios bíblico-cristãos que norteiam o pensar e o agir nas diversas práticas cotidianas de modo que a honestidade, integridade, respeito e bons costumes sejam elementos imprescindíveis

Comprometimento - Mostramos atitude proativa no cumprimento das responsabilidades e determinação para superar as expectativas estabelecidas no exercício das atividades.

Efetividade - Contamos com uma equipe que conhece os objetivos institucionais e faz todo o possível para alcançá-los e superá-los, utilizando racionalmente os recursos com vistas à sustentabilidade.

Equilíbrio - Mantemos a estabilidade emocional, moderação, prudência, autocontrole e tolerância, sem negociar princípios, sendo bondoso e resiliente nas atitudes e atividades.

Integralidade - Reconhecemos a unicidade do ser humano como um todo indivisível que deve potencializar seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social e espiritual.

Responsabilidade social - Atuamos junto à comunidade, fomentando o desenvolvimento educacional, econômico, social, espiritual e ambiental.

2.1.7 Aspectos filosóficos educacionais

O ser humano é compreendido pela FADBA como um ser inteligente (em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se), livre (com capacidade de autonomia dentro de um marco de ação), social (que vive em comunidade) e dotado de espiritualidade (transcendente e em contínuo aprimoramento). Como Instituição de Ensino Superior cristã, compreende a inter-relação entre os aspectos filosóficos e metodológicos no contexto da formação dos futuros profissionais.

Em sua finalidade, portanto, a Educação Adventista é um processo destinado a restaurar o homem à imagem de Seu Criador. Pretende unir o que ele é e o que pode se tornar. A educabilidade (ou formatividade), junto com a historicidade do ser humano, é a condição primordial do processo educacional e aperfeiçoa seu aspecto especificamente humano. As capacidades de pensamento, inteligência, razão e volição são a manifestação desta possibilidade humana, o que explica o poder de aquisição de saberes e de refinamento ético ou virtudes. Em consequência, essa inter-relação determina sua cosmovisão em torno de três ramos filosóficos básicos: metafísica (o que é a realidade), epistemologia (o que é o conhecimento e como se conhece) e axiologia (o ético e o estético).

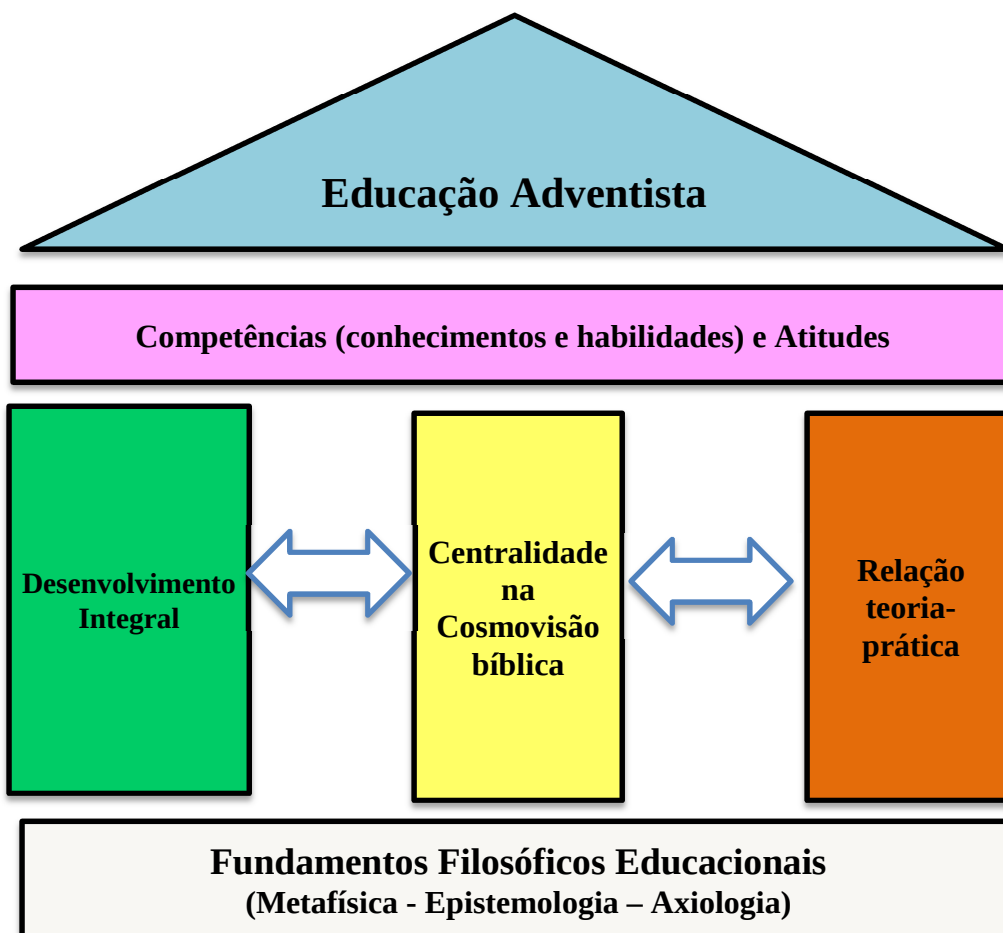


Figura 1. Pilares educativos assumidos pela FADBA.
Fonte: Assessoria Pedagógica, FADBA, 2016

No que se refere à metafísica, a FADBA assume a existência de uma só realidade, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, o ato revelativo de Deus. Nesse sentido a realidade compreende:

- a) a existência de um Deus pessoal que fala e age;
- b) a literalidade da criação da natureza e do ser humano, este à imagem e semelhança de Deus;
- c) o surgimento do mal e seus efeitos sobre o ser humano e a natureza;
- d) a direção de Deus no curso da História para cumprir Seu propósito redentivo sem interferir na liberdade do ser humano tomar suas próprias decisões;
- e) a iniciativa de Deus para a restauração do ser humano e da natureza à sua condição original.

No que tange à compreensão epistemológica, a FADBA assume que os princípios macro epistemológicos devem vir somente das escrituras (*sola, tota e prima scriptura*)¹, e estes, uma vez identificados devem ser aplicados em todas atividades institucionais (CANALE, 2011).

As concepções metafísicas e epistemológicas determinam as concepções axiológicas (questões éticas e manifestações estéticas) do ser humano e da educação cristã. “A tarefa da ética é examinar os aspectos morais da natureza e do comportamento humanos a fim de esclarecer problemas na tomada de decisão moral e facilitar a formação do caráter moral. ” (PREEZ, 2007, p. 285). Nesse sentido, a FADBA assume uma ética baseada em princípios bíblicos. A ética cristã tem como alvo o desenvolvimento do caráter, o que implica em: a) restauração à imagem de Deus; b) conformação à pessoa de Cristo; c) manifestação do fruto do Espírito Santo; d) resposta relacional de amor (a Deus, ao próximo e à natureza).

As pressuposições com as quais os sujeitos se comprometem definem a forma como eles experimentam a realidade, incluindo a estética. Entende-se que tudo o que existe, foi criado de forma perfeita por Deus e, embora essa criação tenha sido corrompida posteriormente pelo surgimento do mal, mantém traços da perfeição original. O gosto pelo belo é uma característica humana dada pelo Criador.

A FADBA estabelece três pilares que se relacionam entre si, complementando-se mutuamente, os quais sustentam e direcionam todas as suas ações. São eles: Desenvolvimento integral, Centralidade na cosmovisão bíblica e Relação teoria/prática. Tais pilares devidamente articulados apontam para a necessidade de uma sólida formação que oportuniza ao futuro profissional a apreensão de competências (conhecimentos e habilidades) e atitudes como concretizadores da finalidade e objetivos propostos.

O primeiro pilar, **desenvolvimento integral**, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do aluno não apenas no aspecto acadêmico, mas também nos aspectos físico, mental, social e espiritual. Nesse sentido, ações são pensadas com o intuito de proporcionar aos acadêmicos da FADBA oportunidades de desenvolvimento integrado nas diferentes áreas. Para possibilitar o cumprimento desse pilar, as distintas áreas de desenvolvimento são trabalhadas concomitantemente. O segundo pilar, **centralidade na cosmovisão bíblica**, define e diferencia a FADBA enquanto instituição cristã confessional com objetivos claros e específicos. Indicam-se como objetivos desse pilar que os acadêmicos sejam capazes de:

- Viver de acordo com a cosmovisão bíblica;

¹ Em latim, única, toda e primeiro a escritura

- Exercer pensamento crítico, praticar o exercício correto de seus talentos dons;
- Revelar sensibilidade nas relações interpessoais e interesse respeitoso pelo bem-estar dos demais;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade livre, justa e produtiva por meio do exercício responsável de sua profissão.

O terceiro pilar, **relação teoria/prática**, aponta para uma prática profissional cidadã cotidiana articulada com o mundo do trabalho. Nesse sentido, indicam-se como objetivos que os acadêmicos sejam capazes de:

- Desenvolver análise e reflexão crítica;
- Solidificar o conhecimento técnico;
- Promover ações empreendedoras;
- Agir com responsabilidade social;
- Manifestar criatividade; e
- Desenvolver comunicação interpessoal.

2.1.8 Dados socioeconômicos e socioambientais da Região

A FADBA está localizada na antiga fazenda Capoeiruçu, numa área de 345 hectares, às margens da BR-101, no município histórico de Cachoeira - BA, no denominado Recôncavo Baiano, região de clima quente e úmido, com temperaturas médias anuais que variam de 19,2°C a 26,6°C. O relevo regional apresenta vales, colinas, serras, chapadas e possui grande disponibilidade hídrica, além da importante bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu.

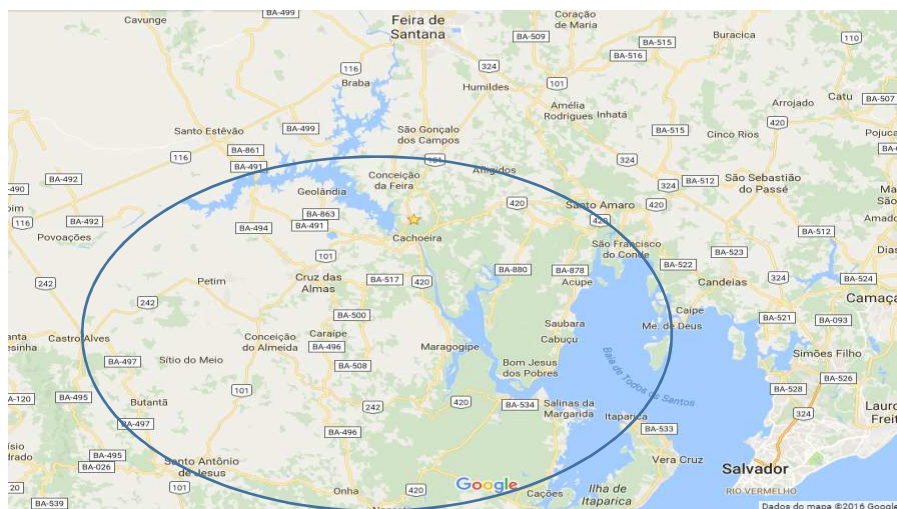


Figura 2 – Geolocalização da Faculdade Adventista da Bahia
Fonte: Google Maps

Desde o início de suas atividades acadêmicas, a FADBA tem recebido alunos de diversos municípios da Bahia, de todas as unidades da federação e de outros países. Grande parte de seus discentes é oriunda do Estado da Bahia e, particularmente, a região dos municípios que compõem o território de identidade denominado “Recôncavo Baiano” (SEPLAN/BA, 2012), que é composto pelas cidades de: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Santo Amaro, Saubara, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Castro Alves, Conceição do Almeida, São Felipe, Santo Antônio de Jesus, Muniz Ferreira, Varzedo, Dom Macedo Costa, Nazaré, Sapeaçu, São Sebastião do Passé e São Francisco do Conde. Uma região com mais de 600.000 habitantes (IBGE, 2012) e reconhecida como histórica pelos seus ciclos de desenvolvimento e pela contribuição política na formação do estado da Bahia do nosso país.

Este território de riqueza histórica imensurável, também é um polo cultural da Bahia, sendo responsável por diferentes manifestações artísticas e considerado como um dos principais territórios criativos do estado. Marcada pela influência cultural de matriz africana, os estudos de ancestralidade genética apontam que cerca de 81% da população nas cidades de Cachoeira e Maragogipe, por exemplo, possuem ancestralidade africana (SILVA, 2010). A região é famosa no Brasil e no mundo por suas festividades e atividades culturais, aspectos que vem sendo possibilidades de desenvolvimento econômico da região.

A economia local é pautada na agropecuária, no comércio e nas atividades primárias, sendo que os indicadores educacionais e de saúde apontam para baixos índices comparando-se aos padrões de outros territórios da Bahia.

A Faculdade Adventista da Bahia foi a primeira Instituição de Ensino Superior Privada da Região, sendo responsável pelo início do processo de democratização da educação superior no recôncavo baiano no final da década de 1990. E por isso pode ser considerada como de imperativa necessidade social local, onde está inserida, visto tratar-se de uma região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, e o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em geral. Nesse sentido, a FADBA é uma oportunidade concreta para muitos jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes.

Entende-se que a instituição de ensino, no seu papel como promotor de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território, mantendo negociação com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fracas e zonas desfavorecidas, possibilitando ao local crescer a partir de uma perspectiva endógena, e também obter recursos

externos, externos (investimentos, recursos humanos, recursos financeiros), bem como melhorar a governança no nível local (CARBONELL; TAMULISEKIFA, 2013), respeitando a historicidade, os valores locais e os recursos ambientais, promovendo um desenvolvimento sustentável para a região.

O modelo da hélice tripla (*Triple Helix Model* - THM) das relações universidade-indústria-governo, que tem sido destacado em diferentes estudos, sobre o papel que as organizações de ensino superior desempenham na economia (RODRIGUES; MELO, 2012), apontam que o envolvimento da universidade pode aumentar a capacidade empreendedora, estimular oportunidades de negócio, incrementar a capacidade de produção, proporcionando o acesso à informação e aos mercados e auxiliar na resolução de problemas locais (SUPRIYADI, 2012).

Desta forma, ressalta-se que a FADBA é uma instituição educacional relevante para uma comunidade como Cachoeira e para o Recôncavo Baiano, com uma infraestrutura à disposição da comunidade, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais que oferecem as oportunidades certas para tantos cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras.

Para além disso, os cursos da FADBA, em suas três grandes áreas de conhecimento (Saúde, Educação e Humanas) têm o direcionamento para o desenvolvimento local, buscando a potencialização dos recursos do território, respeitando as diferenças e desenvolvendo o protagonismo do cidadão através de um modelo educacional pautado na integralidade do ser humano.

Entende-se aqui que a percepção da sociedade e dos indivíduos acerca do que é “espaço”, depende de sua trajetória histórica, podendo tornar o lugar em o “mundo do veraz” e da “esperança” ao mesmo tempo (SANTOS, 1997). Portanto é intenção da FADBA tornar o recôncavo Baiano e em especial o município de Cachoeira através da sua atuação, em um território de esperança para os seus habitantes.

2.1.9 Breve histórico da IES

A FADBA faz parte do Sistema Adventista de Educação, o qual, encontra-se presente em quase todos os países através de suas Instituições de Ensino, sendo que 2.043 são de nível médio e 5.545 de nível fundamental, além de 156 Instituições de Ensino Superior (IES), totalizando um registro de aproximadamente 1,8 milhão de alunos e cerca de 90 mil professores em todo o mundo. Na América do Sul são 18.657 estudantes do Ensino Superior e

no Brasil o Sistema conta com sete IES situadas em estados diferentes, marcando presença na maioria das regiões brasileiras.

A FADBA é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que desenvolve suas atividades educacionais por meio do ensino, pesquisa e extensão em cursos superiores de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização, MBA e residência).

No ano de 1998, foi implantada a Faculdade Adventista de Administração do Nordeste – FAAD, oferecendo o Curso de Administração - Habilitação em Gestão de Empresas, autorizado pela Portaria GAB-MEC nº 226 de 06 de março de 1998, posteriormente reconhecido através da Portaria nº 4.219 de 6 de dezembro de 2005. Após isso, a Mantenedora fez investimentos dando origem à Faculdade Adventista de Fisioterapia - FAFIS em 1999, autorizada com o Curso de Bacharel em Fisioterapia, pela Portaria nº 1.297 de 23 de novembro de 1998, com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 807 de 12 de novembro de 2008.

Tal ação de desenvolvimento foi seguida pela criação da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste - FAENE, autorizada pela Portaria nº 1.404, de 22 de Dezembro de 1998 e com renovação de reconhecimento através da Portaria nº 946 de 22 de julho de 2010.

Após haver criado as três IES supra citadas a Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – IANDBEAS – promoveu a criação da FADBA no ano de 2007, com os cursos de graduação de Enfermagem (2008) e Psicologia (2009). Em 2011, por meio do processo de integralização, agregou as faculdades de Administração (1998), Fisioterapia (1999) e Educação (1998), com seus respectivos cursos. Atualmente mantém em funcionamento os **cursos de graduação**: Administração (bacharelado), Ciências Contábeis (bacharelado), Enfermagem (bacharelado), Gestão de Tecnologia da Informação (tecnólogo), Fisioterapia (bacharelado), Odontologia (bacharelado), Pedagogia (licenciatura), Psicologia (bacharelado e licenciatura) e Secretariado Executivo (tecnólogo), num total de nove cursos, todos na **modalidade presencial**, distribuídos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Computação, Ciências Sociais Aplicadas e Saúde. Conta com aproximadamente 100 **docentes** (Especialistas, mestres e doutores) e aproximadamente 1585 **discentes**. No ano de 2017 foi agregado um novo curso: Sistemas de Informação (bacharelado). Além disso, esforços tem sido empreendido na construção dos documentos legais para a implantação dos cursos de Medicina, Nutrição, Tecnólogo em Recursos Humanos e Tecnólogo em Processos Gerenciais nos próximos anos.

A pós-graduação *Lato Sensu* (cursos de especialização, Master Business Administration – MBA – e residências), coordenada pelo Núcleo de Pós-graduação (NPG),

também compõe os serviços educacionais da FADBA desde o ano de 1998 (quando ainda eram faculdades isoladas) e conta atualmente com aproximadamente 400 alunos. Os cursos são oferecidos na modalidade presencial e são afetos às áreas das graduações que a FADBA oferece. Nesse sentido, a FADBA está em pleno movimento de reorganização, consolidando ainda mais sua experiência como referência educacional na região do recôncavo baiano e no âmbito nacional.

2.1.10 Organização acadêmica e Administrativa da FADBA

A estrutura organizacional da FADBA, conforme disposição regimental compreende o conjunto de departamentos deliberativos, consultivos, normativos, departamentos executivos e departamentos suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos das FADBA possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia na administração da Instituição e nas Coordenações de Curso. O Conselho Superior, órgão máximo deliberativo na Instituição, constitui a última instância pertinente a assuntos administrativos e acadêmicos. O Colegiado Acadêmico, no entanto, faz a mediação entre este e os Colegiados de Curso e demais colegiados, garantindo a efetividade da integração e da interação dinâmica entre a administração da Instituição e as instâncias responsáveis pela persecução de seus objetivos educacionais, conforme organograma institucional e acadêmico.

Conselhos e Colegiados: competências e composição

As competências e composição dos Colegiados estão de acordo com o Regimento da FADBA e a constituição de seus membros ocorre a partir da nomeação de representantes dos diversos segmentos da IES, conforme legislação vigente. São eles:

a) O Conselho Superior, instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FADBA em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituído por: Diretor Geral, seu presidente; Diretor Acadêmico, seu secretário; Diretor Administrativo; Diretor para Assuntos Estudantis; Secretário Acadêmico; Coordenadores de áreas de conhecimento; coordenador de Pós-graduação, Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Extensão; Assessor Pedagógico; Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA); Gerente de Recursos Humanos; Gerente Financeiro; Assessor Jurídico; Procurador Institucional; um representante docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; dois representantes discentes, com mandato de um ano, indicados pelo seguimento de representação estudantil ou representantes de turmas,

eleitos pelos seus pares; um representante da comunidade, escolhido de lista tríplice pela diretoria, apresentada pela comunidade, com mandato de um ano; um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, com mandato de um ano.

b) O Conselho Acadêmico da FADBA é uma instância de natureza consultiva, deliberativa e normativa, sendo presidido pelo Diretor Acadêmico e formado pelos seguintes membros: Assessor Pedagógico, seu secretário e Coordenadores de Área.

c) Os Colegiados de Curso da FADBA são de natureza consultiva, deliberativa e normativa de cada curso, sendo presidido pelo respectivo Coordenador de Curso e formado pelos seguintes membros: Coordenador de Curso, seu Presidente; Docentes do Curso; um representante discente, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido.

d) Colegiado de Pós-graduação – Instância de coordenação específica para planejar, organizar, promover, coordenar, supervisionar e executar projetos de pós-graduação, de forma sistemática e integrada às demais atividades de interesse da FADBA. É composto pelo coordenador da pós-graduação, seu Presidente, um assistente de coordenação de pós-graduação, seu Secretário, um Assistente Técnico, um docente da pós-graduação por área de conhecimento, um discente da pós-graduação por área de conhecimento. Reune-se bimestralmente e extraordinariamente, quando convocado por seu presidente.

e) Núcleo Docente Estruturante (NDE) – contribui para consolidação do perfil profissional do egresso, incentivo à pesquisa, integração curricular e interdisciplinar e para implementação das diretrizes curriculares nacionais para graduações. Compõe-se do coordenador do curso e quatro docentes.

2.2 O CURSO DE FISIOTERAPIA

2.2.1 Nome do curso

Curso Superior de Bacharelado em Fisioterapia

2.2.2 Nome da Mantida

Faculdade Adventista da Bahia

2.2.3 Endereço

BR 101, Km 197 (a 5 km de Cachoeira)

Caixa Postal: 18

Cachoeira – Bahia

CEP: 44.300-000

Tel.: (0*75) 3425 8000

Fax: (0*75) 3425 8105

Endereço virtual: www.adventista.edu.br

E-mail: coordenação.fisio@adventista.edu.br

2.2.4 Razões para o oferecimento do curso

Apresenta-se cinco razões que justificam o oferecimento do curso de Fisioterapia na FADBA:

1. Baixa oferta de vagas para formação de fisioterapeutas na Bahia, e mais especificamente no interior do Estado. A região do Recôncavo Baiano, composta por aproximadamente 30 municípios e com uma população de aproximadamente 600.000 habitantes não possuía naquela ocasião nenhum curso nesta área.
2. Os indicadores educacionais e de saúde por ocasião do planejamento de abertura do curso apontavam para baixos índices socioeconômicos comparando-se aos padrões de outros territórios da Bahia, o que caracterizava uma grande necessidade de profissionais fisioterapeutas habilitados para o atendimento das demandas de saúde da região.
3. Proximidade existente entre a atuação deste profissional e os recursos por ele utilizados (movimento, calor, terapia manual, eletricidade, etc.) com os princípios de saúde integrantes da filosofia de saúde da Igreja Adventista que defendem a adoção de um estilo de vida saudável e o uso de recursos naturais no cuidado da saúde.
4. Proporcionar aos jovens da região do Recôncavo Baiano um ambiente de excelência acadêmica que forma fisioterapeutas para atuação no contexto regional e nacional.
5. Atender a demanda de jovens de todo território nacional, que professam a fé adventista, e enxergam no curso de Fisioterapia um potencial missionário de serviço a Deus e a sociedade através do exercício da promoção, prevenção, atenção e reabilitação de disfunções relacionadas ao movimento humano.

2.2.5 Breve histórico do curso

O curso de Fisioterapia da FADBA foi autorizado pela Portaria nº 1.297 de 23 de novembro de 1998 e iniciou suas atividades como Faculdade Adventista de Fisioterapia

(FAFIS) em fevereiro de 1999, como o quarto curso de Fisioterapia do estado da Bahia e o segundo localizado no interior, sendo reconhecido através da Portaria nº 1858, de 14 de junho de 2003, com recente renovação de reconhecimento pela Portaria nº 347 de 04 de junho de 2014.

Este pioneirismo aliado à sua localização no município de Cachoeira/BA cidade com uma população estimada de 34.244 hab, localizada na região denominada recôncavo baiano formado por aproximadamente 30 municípios de pequeno e médio porte, contribui para interiorização dos serviços de Fisioterapia, proporcionando melhoria no acesso da população dessa região a serviços essenciais à integralidade do cuidado.

Entendendo que a democratização do ensino implica na diversificação dos modelos e que cada instituição precisa ter sua própria identidade, de acordo com sua vocação e porte, para a ampliação dos espaços do saber, o Curso de Fisioterapia, concebido pela FADBA foi elaborado sob a ótica da preservação da saúde, da prevenção das disfunções e doenças e do processo reabilitativo cinético-funcional, tendo especial preocupação com a Saúde Coletiva.

As atualizações curriculares ao longo do desenvolvimento do curso visaram proporcionar ao discente uma visão mais profunda de sua inserção no contexto social e de sua participação no Sistema Único de Saúde (SUS). O curso de Fisioterapia da FADBA também preocupa-se em instrumentalizar os estudantes com características essenciais ao desenvolvimento de pesquisa.

Isto é evidenciado pelo crescente número de profissionais fisioterapeutas egressos do curso que atuam em todos os níveis de atenção à saúde nos municípios da região, em serviços públicos e/ou através de serviços privados. Destaca-se ainda a atuação de egressos do curso em atividades ligadas à gestão pública municipal como coordenadores de atenção básica e até mesmo como secretários municipais de saúde, contribuindo desta forma não só para o avanço da Fisioterapia como a ampliação e melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população do recôncavo baiano.

Fica evidente o grande número de estudantes de outros estados do Brasil, que atraídos pelos princípios e valores da educação adventista e qualidade da formação do curso de Fisioterapia da FADBA, se deslocam de suas regiões para cursarem Fisioterapia na FADBA, com destaque para os estados das regiões Norte e Nordeste. Após a conclusão do curso muitos desses retornam à suas regiões de origem e com a sólida formação que aqui tiveram contribuem significativamente em suas regiões como pessoas, cidadãos e profissionais comprometidos com a saúde como direito de todos aptos a trabalhar e defender o sistema de saúde vigente em nosso país.

2.2.6 Atos legais do curso

- Autorização: Portaria nº 1.297 de 23 de novembro de 1998
- Reconhecimento: Portaria nº 1858 de 14 de junho de 2003.
- Renovação de reconhecimento: Portaria nº 347, de 03 de junho de 2014, publicada no DOU de 04 de junho de 2014.
- Data de início do funcionamento do curso: 01 de fevereiro de 1999.

2.2.7 Regime do Curso

Semestral

2.2.8. Modalidade

Presencial

2.2.9. Número de vagas

100 vagas anuais

2.2.10 Turno de funcionamento

Diurno

2.2.11 Forma de acesso ao curso

A principal forma de acesso ao Curso Superior de Fisioterapia da FADBA ocorrerá mediante processo seletivo que ocorre com data prevista em calendário acadêmico da IES. É anunciado por meio de edital atendendo à legislação vigente e amplamente divulgado nos meios de comunicação nos níveis regional e nacional. Uma vez observada a existência de vagas, também poderá ter acesso ao curso, ingressantes nas seguintes condições:

- *Portador de diploma:* ingressante que, já tendo cursado uma graduação, deseja obter novo título. Esse ingresso, em período especificado no calendário da IES, se dá mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação de Processo Seletivo próprio.
- *Transferência interna:* ingressante advindo de outro curso da própria IES, mediante solicitação de transferência e respeitados os devidos prazos e participação de processo seletivo.
- *Transferência externa:* ingressante vindo de curso superior de instituição congênere, procedente do mesmo curso ou curso afim, desde que devidamente

autorizado ou reconhecido nos termos da legislação vigente. Esse ingresso se dá mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação em processo seletivo próprio.

- *Reingresso*: Configurado o abandono, para retornar ao curso o discente deve solicitar formalmente o retorno, que lhe será concedido conforme deliberação do colegiado do curso.

2.2.12 Carga horária total

- Horas: 4250h
- Horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC): 200h
- Horas de Estágios supervisionados: 828h
- Horas/aula: 60 min

Adequação da hora-aula: A carga horária mínima do curso de Fisioterapia será mensurada em horas (60 minutos), através de atividades acadêmicas e de trabalho discente. Considerando as peculiaridades institucionais em relação às questões trabalhistas faremos a seguinte adequação:

- Da Carga Horária Total do Curso (CHTC) retiram-se as horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado e AACC;
- Do número obtido, multiplica-se por 50min e por 60min;
- Subtrai-se os 50 dos 60 minutos;
- O resultado será dividido por 60;
- Este número deverá ser dividido pelo total de semestres (períodos) do curso a fim de se ter com clareza como adequar o registro por semestre e por semanas;
- O total encontrado será o número de horas de efetivo trabalho acadêmico necessário ao registro e controle acadêmico.

Nesse sentido, a explicitação dessa carga horária será descrita no Plano de cada componente curricular, registrada no diário *on line* e acompanhada pelo docente através da indicação de procedimentos metodológicos. Serão denominadas de atividades em espaços diversificados.

2.2.13 Tempo de integralização

- Mínimo: 05 anos
- Máximo: 08 anos

2.2.14 Conceitos do Curso

- Conceito preliminar de curso (CPC): 3(três)
- Conceito de curso (CC): 4 (quatro)
- Resultado do ENADE: Não obtida nota de ENADE no ano de 2013. Devido a ampliação do curso de 4 para 5 anos, no ano de 2013 não houve concluintes para realizarem a prova do ENADE.

2.2.15 Corpo Discente

Abaixo estão apresentados os aspectos relativos ao corpo discente, por ano, a partir do momento do último processo de reconhecimento do curso de Fisioterapia

Ano	2014	2015	2016	2017
Ingressantes	54	79	53	67
Matriculados	236	237	217	235
Concluintes	48	45	35	-
Estrangeiros	2	2	0	0
Matriculados nos estágios supervisionados	48	45	35	-
Matriculados em TCC	48	45	35	-
Participantes de projetos de pesquisa	49	75	22	24
Participantes de projetos de extensão	80	56	45	-
Participantes de Programas Internos de Financiamento	27 bolsas de 50% e 19 bolsas de 100%	13 bolsas de 50% e 43 bolsas de 100%	5 bolsas de 50% e 35 bolsas de 100%	1 bolsa de 50% e 35 bolsas de 100%
Bolsa de iniciação científica	-	-	5	5
Bolsa de monitoria	10	10	12	7
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)	79	85	100	95
PROUNI	-	-	4	6
Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados(MARCA)	-	-	-	-
Ciências sem Fronteiras	-	-	-	-
Programa de Educação Tutorial(PET)	-	-	-	-
Pró-Saúde	-	-	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID)	-	-	-	-
Bolsas de Balcão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq)	-	-	-	-

2.2.16 Relação de convênios vigentes

Considerando a imperiosa necessidade de inserção no contexto comunitário de seu entorno, A FADBA procura potencializar o desenvolvimento das funções ensino, pesquisa e extensão através de cooperações e parcerias com agentes públicos, privados, comunitários e não governamentais. As ações de pesquisa e extensão aparecem como beneficiários diretos dessas parcerias, face a natureza de suas atividades.

Os termos de cooperação e parcerias com as instituições são firmados conforme área de atuação dos cursos. Segue a lista com o nome dessas instituições parceiras por meio de convênios.

- Instituto Superior Adventista de Misiones (Misiones, Argentina);
- Universidade Adventista do Paraguai – UNAPy (Asunción Paraguay);
- Universidade Adventista de Bolívia – UAB (Bolívia);
- Universidade Peruana Unión – UPeU (Lima, Peru);
- Centro Universitário Adventista de São Paulo – Unasp (São Paulo);
- Instituto Tecnológico Superior Adventista do Equador – ITSAE (Santo Domingo, Equador);
- Instituto Adventista Paranaense – IAP (Paraná, Brasil);
- Convênio com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (Cruz das Almas, Bahia, Brasil);
- Convênio Universidad Adventista de Centro America (Alajuela, Costa Rica)
- Convenio Corporación Universitária Adventista (Medellín, Colombia)
- Convênio Universidad Adventista de Centro America (Alajuela, Costa Rica)
- Convenio Corporación Universitária Adventista (Medellín, Colombia)
- Convênio Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB (Bahia, Brasil);
- Convênio com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (Cruz das Almas, Bahia, Brasil);
- Convênio Hospital Adventista de Belém (Belém, Pará, Brasil).
- Secretaria Municipal de Educação de São Félix (Bahia, Brasil)
- Empresa Júnior- 7Jr/FADBA (Bahia, Brasil)
- Secretaria Municipal de Educação de Cachoeira (Bahia, Brasil)
- Fórum Augusto Texeira de Freitas (Bahia, Brasil)
- Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeira (Bahia, Brasil)
- Prefeitura Municipal de Cachoeira (Bahia, Brasil)
- Universidade Federal do recôncavo da Bahia-UFRB (Bahia, Brasil)

No caso específico do curso de Fisioterapia, são acrescentadas à essas, as seguintes parcerias:

- 1) IEL- Instituto Euváldo Lode – Núcleo Regional da Bahia – Intermediadores de estágio
- 2) Convênios com hospitais específicos para a prática de disciplinas ao longo do curso como o Hospital e Maternidade Luiz Argolo e Fundação Hospitalar de Feira de Santana (FHFS)
- 3) Hospitais Adventista do Pênfigo, para realização de estágios.

Há também convênios entre a FADBA e outras organizações (privadas e públicas) de cunho pontual, para a realização de atividades práticas profissionais e estágios extracurriculares. Outras parcerias têm sido discutidas em acordo com os demais cursos oferecidos pela FADBA, buscando-se também outros formatos, desenvolvendo programas e projetos que estejam em sintonia com suas áreas específicas de conhecimento. As cópias dos convênios encontram-se disponíveis com o Procurador Educacional Institucional (PEI).

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 PREMISSAS DO CURSO

Deseja-se através do Curso de Fisioterapia da FADBA contribuir para a formação de um fisioterapeuta generalista, humanista, crítico e reflexivo, apto para atuar em todos os níveis de prevenção e atenção à saúde, que tenha como objeto de estudo o movimento humano, com uma visão científica e tecnológica abrangente e comprometida com a demanda social do Estado, que saiba respeitar os princípios éticos e cristãos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, tendo como objetivo preservar, desenvolver e restaurar a funcionalidade, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a desenvolver, por iniciativa própria, competências e atitudes que possam garantir uma educação permanente.

3.1.1 Objetivos do curso

3.1.1.1 Geral

Formar bacharéis em Fisioterapia, dentro dos princípios da ética cristã, capazes de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde do indivíduo e da comunidade, realizando prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, conscientes de sua responsabilidade profissional e social, detentores de pensamento crítico, reflexivo e sensível às necessidades de uma população que busca condições ideais de bem-estar físico, psíquico, social e espiritual.

3.1.1.2 Específicos

- Propiciar ao aluno uma formação baseada em valores ético-cristãos e humanitários
- Favorecer a aquisição de conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos do corpo humano.
- Oportunizar a compreensão sobre o homem e suas relações sociais, políticas, de trabalho, dos processos de saúde-doença e suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios deontológicos.
- Fomentar o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a

pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica.

- Capacitar o discente quanto a conhecimentos específicos em Fisioterapia preparando-o para utilização de recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diversos níveis de atenção à saúde.
- Instrumentalizar os discentes quanto a métodos e técnicas de comunicação, investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos

3.1.2 Missão

Formar profissionais capazes de atuarem com excelência nos diversos níveis de atenção à saúde, concientes de sua responsabilidade profissional e social, comprometidos com os princípios éticos e cristãos, sensíveis às necessidades físicas, psíquicas, sociais e espirituais dos indivíduos e comunidade.

3.1.3 Princípios norteadores

São princípios norteadores do curso de Fisioterapia:

- a) Conceito ampliado de saúde valorizando as dimensões sociais e humanas no processo saúde/doença e sua relação com a funcionalidade;
- b) Integralidade na atenção à saúde valorizando a multiprofissionalidade;
- c) Inserção precoce nos cenários de práticas de forma a possibilitar ao discente, desde os períodos iniciais, a compreensão das necessidades de saúde da população;
- d) Diversificação dos cenários de prática (comunidade, ambulatório e hospitais);
- e) Co-responsabilidade discente e docente no processo cooperativo de ensino-aprendizagem;
- f) Valorização da Fisioterapia como missão, estimulando o serviço a outros seres humanos motivado pelo amor e utilizando os talentos que Deus nos confiou;
- g) Compreensão da natureza integral do discente, levando em consideração suas dimensões mental, espiritual, física e social.

3.2 POLÍTICAS DO CURSO

Conforme descrito na Constituição Federal de 1998, a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, está presente nas ações de FADBA, entendendo que tais aspectos não podem acontecer separadamente, uma vez que estão diretamente relacionados em suas funções e sobretudo na forma como irão trazer resultados na formação acadêmica.

O ensino, atividade motriz de toda instituição educacional, é aquilo que é efetivamente ensinado aos universitários, e que os proporciona conhecimentos necessários para sua formação humana, técnica e profissional. Através da pesquisa, percebida em programas, projetos e ações destinados especificamente a este fim, busca-se assegurar a qualidade profissional e acadêmica, além da difusão do conhecimento. A extensão pode ser percebida como a forma através da qual ensino e pesquisa se integram, além de ser uma maneira prática de os universitários poderem se capacitar, articulando-se com a comunidade, pois materializa o que foi aprendido através do ensino e da pesquisa e dá ao estudante a possibilidade de perceber sua profissão para além da sala de aula.

Nesse sentido, a FADBA preocupa-se não apenas em formar profissionais aptos a exercerem determinada profissão, mas busca preparar cidadãos que para além do preparo técnico, possam exercer sua profissão, integrando-se nos diversos contextos nos quais poderão estar inseridos, colocando-se a serviço do outro.

3.2.1 De Ensino

O curso de Fisioterapia da FADBA é planejado em função da vocação institucional em consonância com diretrizes nacionais curriculares para os cursos de graduação em Fisioterapia. É conduzido por um Coordenador de Curso, o qual, juntamente com a Coordenação de Área, gerencia e coordena os assuntos pedagógicos do curso. As proposições curriculares são acompanhadas sistematicamente pelo NDE. Periodicamente, há atualização dos currículos, considerando, entre outros aspectos, as orientações curriculares nacionais, as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, as contribuições do corpo docente e discente, tendências do mundo do trabalho e os avanços teóricos da área.

O curso de Fisioterapia é desenvolvido didaticamente por meio de diversificadas práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional, com ênfase na aprendizagem dos sujeitos comprometidos com a transformação social, preservando os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana, sempre em função dos princípios educativos assumidos institucionalmente. Há o fomento e o oferecimento de oportunidades de envolvimento dos estudantes em monitorias acadêmicas, a partir da aprovação e da homologação do Diretor Acadêmico, reconhecendo, para tal, a idoneidade e aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão.

Nessas situações, a monitoria não implica em vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um docente. Tais atividades seguem disposições de regulamento próprio com a aquiescência do Conselho Superior.

Os materiais didático-pedagógicos são selecionados pelos professores e discutidos com os estudantes, considerando as especificidades dos componentes curriculares, podendo, em situações específicas, ser utilizados materiais produzidos por docentes, respeitando-se a questão dos direitos autorais.

3.2.2 De Pesquisa

Para o curso de Fisioterapia da FADBA entende-se o valor indissociável do desenvolvimento das pesquisas, vinculadas às atividades de extensão e ensino, de forma a produzir uma visão crítica e reflexiva, resultando em um retorno social técnico científico que favoreça a resolução de problemas enfrentados na prática profissional.

A FADBA assume a pesquisa como um princípio educativo e formativo, desenvolvida em duas frentes simultâneas: a) pesquisa no cotidiano da sala de aula; b) linhas de pesquisa e grupos de estudo coordenados pelo Núcleo de Apoio Integrado à Pesquisa (NAIPE).

Neste cenário, busca-se estimular no docente e discente o desenvolvimento de um espírito crítico, ético, inovador e comprometido com a construção do conhecimento. Para tanto, dentre as ações planejadas, podem se destacar:

- Criação de linhas de pesquisa com o envolvimento de discentes e docentes;
- Estabelecimento de vínculos com instituições de ensino nacionais e internacionais, relacionadas com as áreas de investigação da FADBA;
- Organização de eventos acadêmicos para difusão de resultados de investigações discentes e docentes;
- Concessão de incentivos, a partir de políticas de auxílios às publicações e à participação em eventos científicos, aos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Manutenção de Revistas Científicas com o intuito de divulgação de conhecimento científico;
- Capacitação de discentes e docentes por meio de programas de educação continuada voltada à área da pesquisa;
- Manutenção dos Comitês de Ética em Pesquisa em humanos e animais (CEP e CEUA, respectivamente), que prezam pela conduta nos procedimentos de pesquisa;
- Fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FADBA voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação.

3.2.2.1 Relacionadas à difusão das produções acadêmicas

A FADBA tem com premissa, a importância de fomentar a construção do conhecimento científico, como também julga imprescindível o desenvolvimento de políticas associadas à difusão das produções acadêmicas com o intuito de projetar a instituição na comunidade científica. Dentre estas políticas, encontram-se a manutenção de revistas científicas, a organização de eventos científicos para divulgação de resultados e concessão de auxílios e de gratificação científica, a saber:

- **Revistas Científicas** - A FADBA possui duas revistas que abrangem três áreas de concentração: *Revista Formadores*, que abrange a área de gestão e educação; *Revista Brasileira de Saúde Funcional- REBRASF*, que abrange a área de saúde. Cada uma dessas revistas possui corpo editorial próprio. Estas recebem para publicação trabalhos relativos à pesquisa de campo, revisão sistemática ou bibliográfica e relatos de experiência, tanto de pesquisadores internos quanto externos.
- **Eventos Científicos** - São realizados, periodicamente, na FADBA, eventos com o intuito de formação acadêmica e científica, bem como de divulgação do conhecimento produzido por docentes e discentes. Nestes eventos são organizadas comissões científicas com intuito de avaliarem trabalhos a serem apresentados. Uma grande parcela deste trabalhos é originada das linhas de pesquisa propostas pela instituição de modo que configuram-se como canais de divulgação validados.
- **Auxílio de Atualização Profissional** - O Auxílio de Atualização Profissional é um crédito em reais disponibilizado a docentes com a finalidade de atualização profissional. Esse recurso é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas (congressos; cursos e equivalentes) e abrange custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners, entre outros.
- **Auxílio Participação em eventos (alunos)** - O Auxílio Participação em eventos é um crédito em reais disponibilizado a discentes com a finalidade de desenvolvimento acadêmico e científico. Esse recurso é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas (congressos; cursos e equivalentes) e abrange custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners, entre outros.
- **Auxílio de Fomento à Pesquisa** - O Auxílio de Fomento à Pesquisa visa oferecer aos docentes pesquisadores da FADBA a possibilidade de recursos a serem

geridos conforme as necessidades de sua pesquisa. Estes devem estar com projetos de pesquisa sendo desenvolvidos dentro das linhas institucionais previamente selecionados mediante edital a toda a comunidade acadêmica. Os recursos a que se referem esse auxílio são utilizados para: realização e/ou participação em atividades acadêmicas de pesquisa; aquisição de material informativo/formativo; compra de equipamentos patrimoniáveis e/ou materiais de consumo para suporte e realização de pesquisas; auxílio à participação em eventos para alunos ou outros professores vinculados às linhas de pesquisa credenciadas no NAIpe e que estejam em atividade regular.

- **Gratificação Publicação** – A Gratificação Publicação consiste em uma gratificação em reais pela produção científica que visa incentivar os docentes e pesquisadores da FADBA à produção e publicação de seus trabalhos de pesquisa, preferencialmente, com a participação de estudantes. Esses recursos abrangem a gratificação por: resumos em anais de congresso, publicações em periódicos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, e traduções de artigo.

3.2.3 De Extensão

A política de extensão evidencia a vocação institucional da FADBA, refletindo seu compromisso e responsabilidade com o desenvolvimento social da comunidade acadêmica e de seu entorno. As ações de extensão são coordenadas pelo Núcleo de Extensão (NEXT) que busca, em permanente diálogo, promover e estruturar atividades de extensão para os cursos de graduação e pós-graduação, oportunizando a realização de parcerias e intercâmbios. O NEXT atua diretamente apoiando na realização de programas, projetos e atividades da instituição, tanto internamente, quanto nas que são realizadas com/para a comunidade, com vistas à produção do conhecimento e alcance dos objetivos do setor.

A seleção dos projetos a serem beneficiados com disponibilização de carga horária docente, bem como com recursos financeiros e ou materiais se dá por meio de edital publicitado para comunidade acadêmica e por comissão formada por representantes da área acadêmica e da comunidade. Dentre seus objetivos, adotados pela política de extensão da FADBA, elencam-se:

- Evidenciar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas;
- Fomentar o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes;

- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação da FADBA junto à sociedade;
- Contribuir positivamente para o desenvolvimento da consciência social e política dos acadêmicos, formando profissionais-cidadãos comprometidos com os valores bíblico-cristãos;
- Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento local e regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico;
- Enriquecer os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação com ações educativas significativas e transformadoras;
- Sistematizar os conhecimentos produzidos;
- Vivenciar a responsabilidade social no cotidiano;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se do profissional egresso do curso de Fisioterapia da FADBA as seguintes competências e atitudes:

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão integral do indivíduo;
- Agir de forma profissional fundamentada nos princípios da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no tocante ao serviço desinteressado ao próximo e ao estilo de vida saudável;
- Realizar atividades profissionais fundamentadas no perfil de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;
- Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo;
- Desenvolver-se como um profissional de perfil empreendedor com autonomia pessoal e intelectual necessárias para progredir em contínua formação na práxis profissional;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar

um diagnóstico cinético- funcional;

- Eleger e quantificar as técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica, emitindo laudos, pareceres, atestados e relatórios pertinentes a sua área de atuação;
- Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde pública ou privada, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Intervir para a resolução de casos emergenciais;
- Prestar esclarecimentos, dirimindo dúvidas e orientando o indivíduo e seus familiares na sequência do processo terapêutico.

3.4 O CURRÍCULO

3.4.1 Concepção

O currículo (prescritos e em ação) do curso de Fisioterapia, comunica, intencionalmente, princípios e características de seu propósito educativo, tem relação direta com o conhecimento eleito como educativo e apresenta orientações necessárias para uma formação profissional restauradora e reconciliadora. O currículo é baseado em princípios, vivenciados por meio de situações didáticas significativas que visam possibilitar o desenvolvimento gradual e constante de competências e atitudes do futuro profissional.

Para a FADBA, os princípios são a mola propulsora que justifica a existência da própria instituição como IES formativa responsável por contribuir positivamente para o desenvolvimento do caráter dos estudantes, de modo que estes, na posterior condição de egressos evidenciem competências (conhecimentos, experiências, habilidades, destrezas, aptidões) e atitudes que possibilitem a resolução de problemas da vida cotidiana e da sociedade, tendo como base a ética cristã. Nesse sentido, tais competências e atitudes deverão contribuir para o desenvolvimento e aquisição de níveis superiores de desempenho pessoal e profissional. O currículo do curso de Fisioterapia reconhece que a aprendizagem, “ por mais que se apoie num processo interpessoal e compartilhado, é sempre em última instância, uma

apropriação pessoal, uma questão individual.” (ZABALA, 1998, p. 127), onde os novos conhecimentos se articulam com os conhecimentos prévios.

3.4.2 Flexibilidade Curricular

Elementos como flexibilidade, diversidade e contextualização são assumidos pelo curso de Fisioterapia como necessários à formação profissional, tendo em vista a necessidade de atender a diferentes pessoas e situações e às mudanças permanentes que caracterizam o mundo da sociedade da informação, garantir a atenção às necessidades de diferentes grupos em diferentes espaços e situações, de modo que seja possível diversificar os trajetos, permitindo a constituição dos significados e o sentido à aprendizagem. (BERGER FILHO, 1998)

Nesse sentido, o curso de Fisioterapia prevê **flexibilidade**, desde que seja respeitada a complexidade de conhecimentos no trajeto de formação. Há baixa incidência de pré-requisitos no curso e clara política de aproveitamento de estudos realizados em outras IES e mesmo entre os cursos da FADBA. Há também a oferta de componentes optativos a fim de que o acadêmico possa obter maior aprofundamento de sua área e com os quais tenha maior identificação.

O Núcleo Docente Estruturante e o colegiado do curso possuem papel ativo no desenvolvimento curricular do curso e através do acompanhamento da execução do currículo proposto e das necessidades de aprendizado de cada turma, respeitando a estrutura da matriz curricular (disciplinas e carga horária) propõe, avalia e aprova adequações necessárias ao desenvolvimento dos objetivos e competências elencados no projeto pedagógico do curso de Fisioterapia/FADBA. Consideramos ser esta atuação um importante fator de flexibilização curricular.

3.4.3 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática acadêmica, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. Envolverá o cotidiano da sala de aula, estabelecendo uma relação entre o que se aprende entre os diferentes componentes curriculares e entre o que acontece todos os dias no ambiente situado fora da sala de aula.

O curso de Fisioterapia tem também prevista a realização de práticas interdisciplinares que objetivam fortalecer a visão integrada dos saberes abordados nos diferentes componentes

curriculares. A matriz curricular prevê componentes que trabalham com a integração dos conteúdos em momentos distintos do currículo, sendo estes: Atividades práticas integradas I, Educação em saúde, Atividades práticas integradas II, Fisioterapia na saúde da criança I e II, Fisioterapia na saúde da mulher, Fisioterapia na saúde do trabalhador, Fisioterapia na saúde do idoso e estágios curriculares I, II e III.

Além dessas, outra proposta interdisciplinar vivenciada no curso de Fisioterapia é a prova integrada. A Prova Integrada, constituindo-se num importante instrumento de verificação de aprendizagem individual (compõe 20% da nota final de todos os componentes curriculares), colegiada, composta por itens objetivos de múltipla escolha que integra conteúdos de todos componentes curriculares por período. É realizada semestralmente para todos os alunos. As questões são formuladas a partir de discussões entre os diferentes componentes curriculares em reuniões de colegiado. As mesmas são posteriormente analisadas e revisadas pelo NDE, sendo passíveis de reformulação por parte do professor.

O Exame Clínico Observacional Estruturado (ECO) é também uma modalidade de prática interdisciplinar entre diferentes componentes curriculares. Consiste na avaliação de práticas de simulação, realizadas em espaços protegidos que simulam cenários da prática de cuidados à saúde. Os estudantes realizam atendimentos em pacientes simulados, realizam procedimentos em manequins ou bonecos e são acompanhados por professores-facilitadores que avaliam o desempenho das capacidades voltadas ao perfil do profissional a ser formado. O ECO possibilita ao estudante uma oportunidade de melhorar suas habilidades e atitudes na prestação do atendimento fisioterapêutico além de aprofundar os conhecimentos a respeito das situações simuladas.

3.4.4 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Fisioterapia é prevista para formação em 5 anos (com tempo máximo de integralização de 8 anos) como expresso e disponibilizado por meio da matriz curricular de curso (Anexo I).

3.4.5 Conteúdos Curriculares

O curso está estruturado em cinco eixos: **Conteúdos biológicos, Conhecimentos Biotecnológicos e Fisioterapêuticos Pré-Profissionais, Formação Social e Humana, Formação Profissional e Conteúdos Complementares à formação**, conforme explicitado a seguir.

O eixo 1, Conteúdos Biológicos, compreende o estudo da constituição biológica do ser humano, na sua gênese, nos aspectos anátomo-fisiológicos, nos processos fisiopatológicos

gerais e específicos dos órgãos e sistemas. Compreende os componentes curriculares:

COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITO TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Anatomia de Órgãos e Sistemas	04	72
Anatomia Funcional do Sistema Osteomioarticular	04	72
Biologia e Genética	03	54
Bioquímica e Farmacologia	03	54
Fisiologia	05	90
Fisiologia do Exercício	03	54
Histologia e Embriologia	03	54
Imunologia e Processos Patológicos	04	72
Neuroanatomia Funcional	03	54
TOTAL	32	576

O eixo 2, Conhecimentos Biotecnológicos e Fisioterapêuticos Pré-Profissionais, abrangem conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços bio- tecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas com fundamentos de biofísica e informática aplicados à saúde. Também é incorporado neste eixo as disciplinas chamadas de pré-profissionalizantes, as bases para a prática clínica fisioterapêutica e as especialidades em Fisioterapia. Os Componentes curriculares são:

COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITO TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Atividade Prática Integrada I	02	36
Atividade Prática Integrada II	02	36
Bases e Métodos de Avaliação I	03	54
Bases e Métodos de Avaliação II	03	54
Cinesiologia e Biomecânica I	03	54
Cinesiologia e Biomecânica II	03	54
Cinesioterapia	04	72
Clínica da Dor	02	36
Desenvolvimento Neuropsicomotor	02	36
Educação e Saúde	02	36
Termofototerapia	02	36
Eletroterapia	03	54
Exames Complementares	03	54
Física Aplicada	02	36
História e Fundamentos da Fisioterapia	03	54

Piscina Terapêutica	03	54
Primeiros Socorros	02	36
Recursos Terapêuticos Manuais I	04	72
Recursos Terapêuticos Manuais II	04	72
Recursos Terapêuticos Naturais	03	54
TOTAL	55	990

O eixo 3, Formação Social e Humana, abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios deontológicos. Também contemplam conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração. Especificamente são concebidos os seguintes componentes curriculares:

COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITO TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Administração e Empreendedorismo em Fisioterapia	02	36
Antropologia Cristã*	02	36
Assistência Humanitária**	02	36
Ciência e Religião	02	36
Cosmovisões***	02	36
Epidemiologia	03	54
Espiritualidade e Saúde	02	36
Ética Cristã**	02	36
Fundamentos do Cristianismo	02	36
Políticas de Saúde Pública	03	54
Princípios de Vida Saudável	02	36
Psicologia Aplicada a Saúde	02	36
Psicologia Geral	02	36
Sociologia	02	36
TOTAL	30	540

* Em seu conteúdo prevê abordar o tema relativo a Relações Étnico Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução 01/2004 CNE/CP).

** Em seu conteúdo preveem abordar o tema relativo a Direitos Humanos (Resolução 01/2012 CNE/CP).

*** Em seu conteúdo prevê abordar os temas relativos a Educação Ambiental (Resolução 02/2012 CNE/CP).

O eixo 4, Formação Profissional, compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diversos níveis de atenção. Conhecimentos aprofundados da Fisioterapia clínica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos. Os componentes curriculares que contemplam esse eixo são:

COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITO TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Estágio Supervisionado I	10	180
Estágio Supervisionado II	18	324
Estágio Supervisionado III	18	324
Fisioterapia Cardiovascular	04	72
Fisioterapia Dermatofuncional	03	54
Fisioterapia em UTI	03	54
Fisioterapia na Atenção Básica	03	54
Fisioterapia na Saúde da Criança I	03	54
Fisioterapia na Saúde da Criança II	02	36
Fisioterapia na Saúde da Mulher	05	90
Fisioterapia na Saúde do Idoso	04	72
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	03	54
Fisioterapia Neurológica	05	90
Fisioterapia Osteomioarticular	04	72
Fisioterapia Desportiva	02	36
Fisioterapia Pneumofuncional	04	72
Prótese e órtese	03	54
TOTAL	94	1692

O eixo 5, Conteúdos Complementares, compreende conteúdos que instrumentalizam o discente para a pesquisa e comunicação científica. Integra também o conteúdo do eixo complementar as horas de Atividades Complementares, no total de 200 horas, definidas por regulamento próprio e disponível na secretaria geral da FADBA.

COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITO TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Bioestatística	03	54
Optativa I – Inglês Instrumental/Libras	02	36
Leitura e Produção de Texto	02	36
Metodologia da Pesquisa	02	36

Pesquisa Experimental em Fisioterapia I	02	36
Pesquisa Experimental em Fisioterapia II	02	36
Optativa II – Trabalho Orientado	01	18
Atividades complementares	--	200
TOTAL	14	452

3.4.6 Ementário e bibliografia

Cada um dos componentes curriculares tem seu conteúdo delimitado por uma ementa, bem como referências básicas e complementares. (Anexo II).

3.5 METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso de Fisioterapia é baseada no exercício didático da participação, da autonomia, do espírito empreendedor, da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização como princípios pedagógicos. Desse modo, a FADBA se orienta metodologicamente por princípios amplos que contemplem a formação integral numa perspectiva cultural cristã.

A metodologia e as demais práticas didáticas são eleitas em virtude das concepções de currículo assumidas pela FADBA. Nesse sentido, o curso vem, paulatinamente, inserindo em seu cotidiano, a adoção de metodologias ativas centradas no desenvolvimento de competências e atitudes para a vida, que favoreçam aprendizagens duradouras e significativas, enfatizam a autonomia do sujeito e o trabalho de aprendizagem cooperativo.

Dentro deste novo modelo metodológico, as práticas didáticas são diversamente concretizadas por meio de: a) resolução de problemas (reais e simulados); b) desenvolvimento de projetos e proposições investigativas; c) experimentos em laboratórios; d) experiências de campo; e) produção de produtos e/ou serviços; f) estudos de casos de ensino; g) estudos dirigidos; h) perguntas; i) simulações; j) Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) integradas.

Nesse sentido, os estudantes experimentarão situações de aprendizagem que envolvam: a) escuta e fala; b) leitura; c) escrita; d) vivências; e) reflexão, alternando entre atividades individuais, em pares e em grupos.

3.6 PRÁTICAS DIDÁTICAS DIFERENCIADAS

A utilização dessas diferentes metodologias permite que o conteúdo explorado nas aulas teóricas e práticas possa ser enriquecido com diferentes experiências sensoriais,

proporcionando aos alunos um processo de aprendizagem diferenciado com uma construção dialética entre a teoria e a prática e a possibilidade de associação de conteúdos a diferentes situações.

As práticas pedagógicas são planejadas previamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado do curso, sendo implantadas depois de um extenso debate entre os docentes. Tais inovações podem ser percebidas nas seguintes situações de aprendizagem:

- *Aulas Práticas em Laboratórios Específicos e em unidades de referência* - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação das práxis. O curso de Fisioterapia conta com laboratórios para as suas práticas como: laboratórios de habilidades fisioterapêuticas I, II, III, estúdio de Pilates e RPG, laboratório de órtese e prótese entre outros. Além dos laboratórios são também conduzidas práticas em unidades de atenção básica, ambulatório e unidades hospitalares. As práticas hospitalares são realizadas em hospitais regionais conveniados e as cópias destes convênios encontram-se disponíveis com o Procurador Educacional Institucional.
- *Visitas Técnicas* – o curso promove visitas técnicas em diferentes cenários da atuação profissional sendo eles, unidades hospitalares de referências na região e no estado, visitas a clínica escola de Fisioterapia, a centros especializados de atendimentos em Fisioterapia, a unidades básicas de saúde, NASF, empresas entre outras. As visitas também favorecem as diversas conexões entre o conteúdo recentemente visto em sala de aula e o mundo do trabalho.
- *Programa de monitorias* – são disponibilizadas bolsas de monitoria a cada semestre para os cursos de ciências da saúde, ao qual o curso de Fisioterapia pertence. Os critérios para inscrição e seleção dos alunos são definidos em edital próprio divulgado com data definida em calendário acadêmico.
- *Exame Clínico Observacional Estruturado (ECOE)* – Os componentes curriculares combinados, promovem atividades de simulação a partir de uma simulação de situação real. A análise e solução do problema apresentado no caso é acompanhada e discutida entre discentes e docente.
- *Núcleo de Pesquisa do Recôncavo* – os estudantes são estimulados a participarem do núcleo de pesquisa, que é estruturado em 4 áreas de concentração e que desenvolve pesquisas em todo o recôncavo com o apoio de agências de fomento e parcerias com outras IES.

- *Programa de Intercâmbio para estágios Nacionais e internacionais:* O curso de Fisioterapia da FADBA oportuniza atividades de intercâmbio para estágios curriculares em instituições parceiras em diferentes locais do Brasil e na América do Sul.
- *Programa de Intercâmbio Cultural (PIC)* - O PIC destina-se a estudantes que tenham interesse em conhecer culturas diferenciadas e organizações de outras localidades, utilizando-se da Rede Adventista de Ensino, no Brasil e no mundo. O programa visa a interação entre diferentes culturas, principalmente no Brasil, tendo em vista a dimensão continental do país que abarca uma diversidade cultural única. O programa consiste em um período de imersão em diferentes faculdades da Rede Adventista.
- *Programa de Serviço Voluntário Adventista:* O Serviço Voluntário Adventista (SVA) é um programa da Igreja Adventista do Sétimo dia, apoiado pela FADBA, cujo objetivo é levar a prestação de serviços como forma de melhorias na qualidade de vida a diversas comunidades no Brasil e no mundo. Através deste programa, a FADBA incentiva o envolvimento de seus alunos com serviços voluntários, através dos quais poderão servir a outros por meio de sua profissão e aprofundarem seu aprendizado.
- *Metodologias ativas:* Os docentes do curso de Fisioterapia da FADBA durante as capacitações pedagógicas são desafiados, estimulados e orientados a adotarem em sua prática docente cotidiana as metodologias ativas de forma não rotulada. Procura-se fugir do reducionismo dos princípios que orientam o aprendizado ativo e significativo a este ou aquele método. Tal postura tem favorecido o surgimento de práticas ativas de ensinagem embasadas em métodos como: Aprendizagem Baseada em Problemas (APB), Problematização, Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), Sala de aula invertida, Aprendizagem mediada por mídias sociais, entre outros.

3.7 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

3.7.1 Avaliação do curso

A avaliação do curso de Fisioterapia acontece periódica e processualmente a partir dos seguintes procedimentos e instrumentos:

- Autoavaliação – semestralmente, docentes e coordenação de curso procedem auto-avaliação de práticas, posturas e procedimentos pedagógicos, tendo em vista o aperfeiçoamento individual e coletivo.
- Avaliação da Mantenedora – periodicamente há encontros de avaliação entre a coordenação de curso, a direção acadêmica e a mantenedora para fins de preservação e acompanhamento dos princípios institucionais.
- Avaliação do desempenho docente - A cada semestre são realizados procedimentos de avaliação do desempenho docente. Tais procedimentos constituem: autoavaliação, parecer dos estudantes e da coordenação de curso. Entende-se a relevância de manter o diálogo constante com os professores visando ao aperfeiçoamento e/ou ratificação do trabalho desenvolvido.
- Colegiado de Curso – há encontros periódicos de planejamento, acompanhamento e avaliação do currículo.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) – atua periodicamente através de reuniões quinzenais ou mensais, desenvolvendo relatórios, que resultam da percepção do aluno quanto aos serviços oferecidos pela instituição.
- ENADE – Está previsto como um dos procedimentos de avaliação do curso. Os resultados são considerados como indicadores de qualidade do fazer em sala de aula, sinalizando caminhos a serem seguidas pela instituição.
- Núcleo Docente Estruturante – Quinzenalmente o NDE se reúne para discutir o andamento do curso e fazer os ajustes necessários no projeto de curso.
- Reuniões do Conselho Superior – O conselho superior reúne-se ordinariamente e mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou à requerimento de dois terços dos membros que o constituem e trata de questões gerais referentes aos cursos de graduação da FADBA.

3.7.2 Avaliação do rendimento do estudante

As práticas avaliativas se relacionam com os objetivos amplos de formação profissional e cidadã. Serão realizadas numa perspectiva dialógica entre processo-resultado, permitindo-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, visto sua interdependência. A intenção educativa da avaliação da aprendizagem é procurar alcançar sempre o melhor processo e o melhor resultado possível.

A avaliação deixa de entender-se como um fim do processo de ensinagem para se transformar em uma busca da compreensão do conhecimento e também em uma oportunidade

para adquirir novas compreensões. O ato avaliativo considerará procedimentos diagnósticos, formativos e somativos, mediados por critérios claros e compatíveis com cada unidade temática (componente curricular), seguindo as orientações regimentais. Por meio da utilização de diferentes instrumentos de verificação a avaliação será realizada, gerando informação em tempo real para a tomada de decisões que impliquem na melhoria da aprendizagem.

Na FADBA, o sistema de avaliação da aprendizagem é compreendido como parte integrante do processo de formação do futuro profissional de modo a oportunizar aos estudantes as melhores aprendizagens. Nesse sentido, é composta por um conjunto de procedimentos dentro do processo educativo, planejados a cada período letivo e discutidos com os estudantes em cada componente curricular, conforme as normas regimentais:

- A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e aproveitamento.
- A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos discentes matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.
- Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado no componente curricular o discente que não obtiver a frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas.
- A verificação e registro da frequência do discente é de responsabilidade do docente, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.
- O discente convocado para integrar o Colegiado de Sentença em Tribunal do Júri, prestar Serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como portadores de doenças infecto-contagiosas e gestantes, tem direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor.
- O aproveitamento acadêmico é aferido através do acompanhamento diagnóstico e contínuo do discente nas atividades realizadas ao longo do período letivo e dos resultados por ele obtidos nos exercícios e avaliações escritos.
- Compete ao docente do componente curricular elaborar os exercícios e avaliações e determinar os demais trabalhos, bem como julgar seus resultados.
- No período letivo, que compreende todo o semestre, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações escritas.
- Além das duas avaliações escritas, será aplicado pelo docente, semestralmente, um instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar a menor nota parcial da avaliação escrita em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita.

- As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro.
- A nota do discente em cada componente curricular, verificada ao término do período letivo, será o resultado da soma entre as notas obtidas nos resultados de verificação de aproveitamento.
- Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento e cumprimento das demais atividades acadêmicas, é aprovado o discente que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a sete (7,0) pontos, como resultado do período.
- O discente reprovado por não ter alcançado a frequência ou o resultado mínimo já pré-estabelecido e exigido para o período, repetirá o componente curricular, sujeito, por ocasião da repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento.

3.8 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os processos de avaliação são mecanismos importantes para sinalização dos resultados alcançados e para esclarecerem as melhorias, ajustes e redirecionamentos necessários. Nesse sentido, na FADBA, após a realização das avaliações descritas acima, são dados os seguintes encaminhamentos:

Autoavaliação – após realizada a autoavaliação, os sujeitos envolvidos são convidados ao replanejamento de suas ações tendo em vista o aperfeiçoamento individual e coletivo, bem como os avanços do curso;

Avaliação da Mantenedora – A partir das demandas apontadas pelos participantes, são discutidas e planejadas estratégias para solução dos problemas encontrados;

Avaliação pelo discente - Após realização desta avaliação, os resultados são tratados estatisticamente e socializados com cada docente e com a comunidade acadêmica para fins de melhorias e ajustes;

Colegiado de Curso - Após as reuniões dos colegiados, as demandas percebidas são encaminhadas para o NDE no que tange à reestruturação de currículo e/ou a instâncias que possam orientar e auxiliar na resolução de tais demandas, como o Conselho Superior;

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Após realização da CPA, os relatórios são acompanhados pela coordenação de curso e socializados com docentes e estudantes. A partir dos resultados, há replanejamento nas atividades da FADBA e dos cursos;;

ENADE - Após o resultado do ENADE, os dados são socializados e discutidos e com o NDE e o colegiado do curso e então são planejados mecanismos para enfrentamento das dificuldades percebidas. A partir dos resultados do último ENADE foram discutidas a necessidade de mudança de metodologia em sala de aula passando a ser incorporadas e discutidas metodologias ativas de modo a tornar o estudante mais participativo no processo de busca do conhecimento. Foram também propostas mudanças na sistemática de avaliação com a incorporação da prova integrada, que é um instrumento de avaliação com simulação de tempo de execução de prova similar ao ENADE e cujas questões são elaboradas em reuniões de colegiado e acompanhadas pelo NDE do curso como vistas à promoção da interdisciplinariedade entre componentes curriculares;

Núcleo Docente Estruturante – As proposições feitas pelo NDE são socializadas com o grupo através dos colegiados que as registra e encaminha para as instâncias superiores com vistas à implementação das mesmas;

Reuniões do Conselho Superior - Após as deliberações realizadas no Conselho Superior, tais questões retornam ao colegiado de curso e são devidamente verificadas e postas em prática.

3.9 ESTÁGIOS CURRICULARES

Os Estágios são atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, através da participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo desenvolvidas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado conveniadas, sob a responsabilidade e coordenação da FADBA, a partir de duas modalidades: obrigatórios (curriculares) e não-obrigatórios (extracurriculares), conforme determinação das diretrizes curriculares, área de ensino e do projeto pedagógico do curso em consonância com a Lei no 11.788 de 25 de setembro de 2008. A FADBA, por meio do curso de Fisioterapia, contempla as duas modalidades conforme explicitado a seguir.

Estágio Curricular Obrigatório

Os estágios obrigatórios do curso de Fisioterapia são realizados sob a responsabilidade e coordenação de curso em consonância com a direção acadêmica da FADBA. São previstos na estrutura curricular do curso, têm caráter obrigatório para o estudante, possuem programa e regulamento próprios (Anexo III) aprovados pelo Colegiado do curso.

A política de estágio supervisionado para o curso de Fisioterapia está respaldada nos documentos e determinações legais pertinentes e estabelece que sejam seguidas as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em sua dimensão pedagógica, o estágio curricular obrigatório integra ensino, pesquisa e extensão, desenvolve e produz conhecimentos, na perspectiva de formar um profissional capaz de atuar na realidade de forma inquiridora e transformadora. Articula-se com a pesquisa científica, estimula o desenvolvimento de atitude investigativa a ser perseguido como preceito metodológico.

A Comissão de Estágio Supervisionado é constituída pelos seguintes membros: coordenador de curso, coordenador de estágios, docentes do estágio I, II e III, propostos pelos seus pares no conselho de curso e um representante dos estudantes em estágio, sendo assegurada efetiva participação dos profissionais da educação onde será desenvolvida a respectiva atividade.

São considerados campos de estágio as instituições públicas e privadas, selecionadas como tal pela Comissão de Estágios do curso de Fisioterapia e de acordo com os preceitos éticos e deontológicos adotados para a realização de Estágio Supervisionado mediante assinatura de convênio. Tal estágio está dividido em três etapas para alcançar os objetivos propostos, levando por nome estágio supervisionado I, II e III.

Estágio supervisionado I: Pretende possibilitar a vivência do estudante no contexto da Atenção Básica. Este estágio ocorre no antepenúltimo semestre do curso de Fisioterapia. Têm duração total de 180 horas.

Estágio supervisionado II: estágio de caráter ambulatorial. Trata-se da prática na clínica-escola para todos os casos possíveis de serem atendidos no setor ambulatorial. Esta etapa ocorre no último ano do curso de Fisioterapia. Têm duração total de 324 horas.

Estágio supervisionado III: estágio é de caráter hospitalar em unidades abertas e fechadas. Esta etapa ocorre no último ano do curso de Fisioterapia. Têm duração total de 324 horas.

Durante o estágio, o graduando deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade do seu campo de estágio, com ética, autonomia e capacidade de construir conhecimentos e tomar decisões; aplicar lógica e método científico para avaliar, determinar diagnóstico

cinético-funcional e eleger plano de tratamento que inclua metas procedimentais e previsão de alta; desenvolver procedimentos com habilidade, segurança e competência; administrar com responsabilidade os recursos: tempo, espaço, equipamento e material; perceber as necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais do paciente e/ou cliente, em todo o ciclo da vida; comunicar de forma apropriada a cada situação com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares; produzir documentação meticulosa, concisa e relevante; contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados a comunidade; desenvolver relações e ações multiprofissionais em equipe.

O estágio supervisionado será coordenado por um professor da FADBA, com formação específica na área de atuação do curso, designado pelo Conselho Superior. Eventualmente, o Coordenador de Curso poderá acumular essa função.

A orientação de estágio será exercida por supervisores aos quais compete acompanhar, assistir, supervisionar, orientar e avaliar o estudante durante o período de realização do mesmo.

O acompanhamento do estagiário, sob prática obrigatória, é feito a partir do penúltimo ano ao iniciar o estágio supervisionado I e finda ao terminar o estágio supervisionado III, que ocorre no último ano. Para a conclusão do curso, a cada estudante é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista na estrutura curricular do curso.

Estágio curricular não obrigatório

O estágio curricular não obrigatório caracteriza-se como uma atividade educativa formativa, de natureza não obrigatória, desenvolvida pelo estudante do ensino superior como atividade opcional. Tal estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, objetiva o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, sendo realizado conforme determinações legais vigentes.

A participação do estudante no estágio curricular não obrigatório observará os seguintes requisitos: a) matrícula e frequência regular do estudante no curso de educação superior, atestado pela FADBA; b) celebração de termo de compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a FADBA; c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.

Após a celebração de convênio entre a FADBA e a Instituição concedente de estágio, a supervisão será realizada um profissional fisioterapeuta devidamente habilitado.

A carga horária resultante do estágio extracurricular poderá ser apresentada pelo estudante como parte das horas de atividades complementares previstas no curso de Fisioterapia, conforme previsto no regulamento de Atividades Acadêmico-científico-culturais

(AACC) (Anexo IV).



3.10 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)

As Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC) do curso de Fisioterapia atendem o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN no 9.394/96. Dessa forma as AACC se constituem num conjunto de práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplo formato, de livre escolha do aluno e terão carga horária total de 200h (duzentas horas) a serem cumpridas obrigatoriamente ao longo do curso, conforme o regulamento próprio (Anexo IV).

3.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Atividade curricular de caráter obrigatório para a conclusão do curso, segundo previsto pela Resolução CNE/CES 4, de 19 de Fevereiro de 2002, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, o TCC denominado de Trabalho Orientado (TO) é respaldado pelas atividades de estágio supervisionado e por disciplinas e seminários, desenvolvidos com a finalidade de introduzir os alunos nos meandros da pesquisa científica. Previsto na estrutura curricular do curso de Fisioterapia da FADBA, visa propiciar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, bem como o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada, o aprimoramento de capacidade de interpretação, e a crítica às diversas ciências e sua aplicação.

O TO consiste em uma pesquisa orientada por docente/supervisor (orientador) da Faculdade e relatada sob uma forma academicamente reconhecida abrangendo ramo afim à área de sua graduação. A definição do tipo de trabalho a ser apresentado é de livre escolha dos alunos, que poderão contar com o apoio do orientador. É objeto de regulamento próprio (Anexo V), atendendo à concepção curricular do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia, podendo ser apresentado sob forma de artigo científico oriundo de pesquisa ou de relato de caso vivenciado na prática clínica durante o estágio obrigatório. A opção é de livre escolha do aluno, podendo contar com o apoio de professor orientador.

O Curso de Fisioterapia da FADBA dispõe de todo suporte técnico e específico para que os alunos realizem seu Trabalho Orientado. Além dos professores de Metodologia que coordenam as atividades gerais, oferecendo mecanismos de apoio técnico com base nas normas científicas, o curso conta com professores orientadores com formação em Fisioterapia, contratados em regime de dedicação integral e parcial para a orientação específica.

Os objetivos do TO são tanto formativos como avaliativos, uma vez que, por um lado, possibilita ao aluno enriquecer e consolidar seus conhecimentos e, por outro lado, permite ao discente demonstrar habilidades e competências adquiridas no Curso, fornecendo valiosos indicadores para a avaliação, principalmente no seu preparo para o desempenho profissional. Por meio dele, deve-se propiciar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação, a crítica às diversas ciências e sua aplicação.

Os alunos são submetidos ao processo de orientação, para efeito da elaboração do Trabalho Orientado, preferencialmente ligados a uma das linhas de pesquisas da FADBA. Constitui pré-requisito para que um trabalho seja considerado trabalho orientado que o aluno esteja matriculado na disciplina optativa II (Trabalho orientado em Atenção Básica, Trabalho orientado Clínico e Trabalho Orientado Hospitalar) e o apresente de maneira formal ao professor.

Somente são aceitos como trabalho orientado produções acadêmicas desenvolvidas após os alunos terem concluído, pelo menos, 2.000 horas da matriz curricular. O processo de elaboração do Trabalho Orientado compreende etapas sucessivas, a serem desenvolvidas nos semestres letivos do curso, indicados no currículo pleno. O TO é regido por regulamento próprio.

3.12 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

A política de atendimento ao discente da FADBA se propõe a investir nos processos seletivos, no acompanhamento durante o percurso de formação, na concessão de bolsas pela instituição e até na orientação para posicionamento no mercado de trabalho na condição de egresso. Todas as ações estão sob a coordenação da Direção Acadêmica e objetivam promover acesso do aluno aos seguimentos acadêmicos, sociais, políticos e espirituais. Assim, os estudantes de Fisioterapia **têm atendimento em ações integradas**, através de:

- a) **Secretaria Acadêmica** – fornecimento de informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes e fornecimento de documentação solicitada, conforme normas regimentais. Com uma senha pessoal, todos os estudantes têm acesso aos dados e registros acadêmicos pessoais.
- b) **Coordenação de Curso** – atendimento e orientação dos estudantes, de acordo com as diretrizes de cada curso.
- c) **Corpo Docente** – acompanhamento dos estudantes nas questões pedagógicas e em

outras que possam interferir na vida acadêmica.

- d) **Núcleo de Apoio ao Estudante.** A direção acadêmica, orientada pela última avaliação da CPA, instituiu em 31 de março de 2016, com voto de portaria FADBA nº 007/2016, o núcleo de apoio ao estudante que desenvolve todos os documentos regulatórios e o planejamento de suas atividades, objetivando apoio ao discente com necessidades especiais (físicas psico-emocionais) e ao discente oriundo de outros países. O Núcleo atua em três áreas específicas:
- **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPP)** que se destina ao acompanhamento e à orientação do discente, de modo que permita equacionar possíveis conflitos pertinentes aos processos da aprendizagem.
 - **Núcleo de apoio ao estudante estrangeiro**
 - **Núcleo de acessibilidade** que se destina a apoiar e desenvolver soluções disponíveis ao discente portador de necessidades especiais.
- e) **Pastoral Universitária** – objetiva a assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado.
- f) **Programa de Reorientação à Aprendizagem (PROAP)** - é oferecida aos discentes ingressantes oriundos do Ensino Médio a opção de participar das atividades de nivelamento, onde são considerados os conteúdos básicos e essenciais para o bom desempenho em áreas específicas;
- g) **Apoio financeiro** – acontece através de: a) Programa de Financiamento Estudantil – FIES, que permite o estudo a estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional; b) Programa Universidade para Todos – ProUni, criado pelo governo federal, que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior; c) estímulo à permanência através de bolsas de estudo institucionais; d) programa de monitoria com regulamentação própria.
- h) **Ouvidoria** – possui a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico da FADBA, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado.
- i) **IDEC** – área que capacita estudante através de cursos e estratégias para sua autosustentação financeira.
- j) **Central de Relacionamento Estudantil** - orientações no tocante ao cotidiano acadêmico no campus.

- k) **Núcleo de Relacionamento Empresa** – Núcleo que objetiva apoiar o estudante na busca pelo primeiro emprego, passando orientações para seleções e produção de currículo, além de indicar estudantes que possuam o perfil desejado pelas empresas parceiras.
- l) **Instituto de Idiomas** - O Instituto Missionário de Idiomas (IMI) oportuniza aos estudantes da FADBA o aprofundamento acadêmico em línguas estrangeiras modernas (Inglês, Espanhol e Alemão), de modo que a formação profissional seja compatível com as exigências do mercado no que tange a comunicação, visto que historicamente a escola básica no Brasil tem sido ineficiente na aprendizagem de outros idiomas. Para tanto, os estudantes podem se inscrever nos cursos oferecidos em turmas organizadas em diferentes turnos letivos. Os cursos oferecidos são subsidiados parcialmente pela FADBA, facilitando dessa maneira o acesso e a permanência dos discentes.

Além das ações voltadas para os interesses dos discentes, a FADBA realizará o acompanhamento de egressos efetivado através do **Núcleo de Acompanhamento de Egressos** – NAE, que tem como objetivo identificar a condição do egresso diante do mercado de trabalho e acompanhar o seu desempenho na carreira profissional. O programa incluirá o cadastramento dos discentes formados, a manutenção de seus dados em um site específico, a elaboração de questionários, pesquisa de campo, tratamento e integração dos dados.

3.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Por entendermos que não mais se pode conceber uma prática de formação profissional sem um trabalho sistemático com a informática e as tecnologias da comunicação, o curso de Fisioterapia/FADBA busca inserir o uso de recursos tecnológicos nos processos de ensino e de aprendizagem.

Os estudantes de Fisioterapia da FADBA têm a seu dispor três laboratórios de Informática devidamente equipados para atender aos discentes e docentes em atividades de pesquisa, produção de trabalhos e aulas. Os laboratórios contam com equipamentos que contribuem amplamente na condução do processo metodológico de ensino e aprendizagem, disponibilizando aos docentes e discentes fotocopiadoras; *flip-sharts*; televisores; aparelhos de DVD; projetores de vídeo; telas específicas para projeções; caixas amplificadas de som, computadores conectados à internet e microfones.

Além disso, cada sala de aula está devidamente equipada com material multimídia (*Datashow*), o que inclui projetores de vídeo, telas específicas para projeções, aparelhos de som, caixas amplificadas de som, microsystem, computadores (conectados à internet, inclusive), microfone e sala de videoconferência. Ademais, docentes e discentes ainda contam com um sistema *moodle* para a prática dos diversos procedimentos no processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

Ademais, docentes e discentes ainda contam com um sistema moodle para a prática dos diversos procedimentos no processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

4 CORPO DOCENTE

4.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Fisioterapia é formado por especialistas, mestres e doutores, possuindo formação compatível com a proposta curricular, conforme explicitado no (Anexo VI)

4.2 PERFIL DOCENTE

O professor é entendido como uma pessoa que reconhece, respeita a individualidade e valoriza o potencial de cada educando. Um profissional que não só detém o conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, mas que sabe estar por detrás deste um agente mais que humano. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro. Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, consideramos como capacidades básicas ao docente que atua no curso de Fisioterapia:

Pessoais

- Postura docente em consonância com os princípios filosóficos da Instituição.
- Imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades.
- Equilíbrio emocional.

Técnicas

- Conhecimento do currículo do curso, suas áreas implicadas, agindo como gestor do conhecimento.
- Planejamento dos processos de ensino de maneira participativa.
- Utilização de metodologias de ensino com vistas à autonomia discente.
- Aplicação de procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e componente curricular.

Comunicativas e relacionais

- Relacionamento interpessoal positivo.

- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo.
- Resolução de conflitos.

Científicas

- Conhecimento de sua área de atuação, investindo no contínuo aperfeiçoamento, a partir do envolvimento em práticas de produção e socialização da pesquisa.
- Compartilhamento do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar.
- Fomento à curiosidade intelectual, espírito crítico, discernimento e autonomia.

Sociopolíticas

- Disposição para promover aprendizagem social, desenvolvendo uma visão de mundo, sociedade, cultura e educação baseado numa cosmovisão bíblico-cristã.
- Consciência das implicações do trabalho docente para elevação da qualidade do ensino superior.

4.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE do curso de Fisioterapia é composto por 5 docentes de curso, possui regulamento próprio (Anexo VII) e reúne-se quinzenalmente, de maneira sistemática. Cabe ao NDE planejar, discutir, acompanhar e propor melhorias para o curso a partir de seu PPC, adotando a atitude de avaliação permanente sempre rumo ao aperfeiçoamento das práticas educativas e seus encaminhamentos.

Quadro de composição do NDE

Nome	Titulação	Formação Acadêmica	Experiência Docente no Magistério Superior	Regime de Trabalho	Tempo de permanência sem interrupção
Djeyne Wagnacker Ferreira (Coordenadora)	Mestre	Fisioterapeuta	13 anos	parcial	13 anos
Claudio Silva Souza	Mestre	Fisioterapeuta	16 anos	integral	16 anos
Alberto Manoel Sarkis de Oliveira	Mestre	Fisioterapeuta	14 anos	parcial	14 anos
Helen Meira Cavalcanti Pola	Mestre	Fisioterapeuta	10 anos	integral	10 anos
Sânzia Bezerra Ribeiro	Mestre	Fisioterapeuta	12 anos	parcial	12 anos

4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO

- Coordenador (a): Djeyne Wagemacker Ferreira
- Formação acadêmica: Fisioterapeuta graduada pela Faculdade Adventista de Fisioterapia, especialista em condicionamento cardiovascular, mestre e doutoranda em saúde Humana pela EBMSP – BA.
- Titulação: Mestre
- Tempo de exercício na FADBA: 13 anos
- Tempo como coordenador (a) do curso: 1 ano
- Regime de trabalho: Parcial
- Atuação profissional na área: Fisioterapia cardiovascular

4.5 COLEGIADO DO CURSO

O colegiado de Fisioterapia, é órgão caráter consultivo, deliberativo e normativo, sendo implantando desde o início de funcionamento do curso. É composto por todos os docentes do curso, o assistente de coordenação e uma representação discente, conforme previsto no regimento acadêmico. Reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente quando há alguma demanda coletiva. Cada encontro é devidamente registrado em ata, com os encaminhamentos e decisões que se fazem necessários. Além de deliberar sobre propostas encaminhadas pelo NDE referentes ao currículo do curso, o colegiado discute questões de natureza didático-metodológica, fortalecendo desse modo, os aspectos pedagógicos. (Anexo VIII)

5 INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇOS GERAIS

Os estudantes e docentes de Fisioterapia contam com uma infra-estrutura física adequada à realização de suas atividades acadêmicas a partir de espaços planejados para tais. São espaços acadêmicos:

- Salas de aula – climatizadas, sonorizadas e com iluminação apropriada, além de cadeiras ergonômicas;
- Auditórios – a FADBA dispõe de cinco auditórios, os quais são utilizados em reuniões dos Conselhos, atividades culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas. Cada auditório dispõe de equipamentos e mobiliário próprio para a realização das atividades e está localizado dentro do prédio universitário e em outras dependências do campus;
- Biblioteca – espaço de estudo, consulta e pesquisa disponível para a utilização da comunidade acadêmica. Seu detalhamento será feito no item 5.2;
- Gabinetes de Trabalho para os Professores – tais espaços se configuram como locais de produção acadêmica, atendimentos a estudantes, discussão dos pares a respeito de questões acadêmicas e realização de estudos de grupos de trabalho vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os gabinetes estão localizados no prédio universitário;
- Sala de professores – trata-se de um espaço docente organizado para que os professores descansem nos horários de intervalo, produzam seus materiais de aula e fortaleçam a convivência mútua. Localiza-se no prédio universitário, próximo à sala da Gerência operacional;
- Laboratórios – consistem em espaços reservados para atividades práticas de diferente natureza, devidamente descritos nos itens 5.3 e 5.4;
- Prédio Administrativo – espaço onde se concentram a diretoria e departamentos administrativos (contabilidade, tesouraria, finanças estudantis, filantropia);
- Prédio universitário – espaço onde acontecem, prioritariamente, as atividades acadêmicas, como as aulas, por exemplo. Nele, os estudantes dispõem de cantina e xerox. Têm acesso à capelania universitária, coordenação dos cursos de graduação, núcleo de pós-graduação, pesquisa e extensão, além dos principais laboratórios;

- Piscina e quadras poliesportivas – espaços reservados ao lazer e à realização de atividades desportivas. Atendem a docentes, corpo técnico administrativo, discentes e comunidade;
- Residencial feminino e residencial masculino – espaços de convivência para os estudantes matriculados em regime de internato;
- Restaurante – local destinado às refeições de estudantes do internato, professores e comunidade. Possui um cardápio baseado na alimentação vegetariana. Funciona manhã, tarde e noite, inclusive aos finais de semana e feriados;
- Secretaria acadêmica – espaço reservado para todos os procedimentos de registros acadêmicos, tais como: efetivação de matrícula, trancamento, transferência, comprovação de horas de atividades complementares, etc. É coordenado por funcionário devidamente qualificado;
- Secretaria do curso - O ambiente de secretaria do curso é climatizado, de 22 m², é compartilhado com duas outras secretárias de outros dois cursos, contudo, cada uma possuindo seu próprio espaço e equipamentos, como equipamento de informática, acesso à internet, impressoras, armários para arquivamento de materiais, cadeiras para seu uso e uso de pessoas a quem está atendendo, e todo material de escritório necessário ao trabalho;
- Clínica Escola – espaço multifuncional que atende a todos os cursos da FADBA. Nela são realizadas atividades práticas profissionais, projetos de extensão à comunidade, atendimento de serviços especializados. A Clínica Escola conta ainda com o Posto de Saúde da Família (PSF), uma parceria com a Prefeitura Municipal.
- Salas de coordenação dos cursos e de pós-graduação – As coordenações de curso da FADBA possuem um espaço destinados às coordenações de cursos e um às secretarias de cada coordenação. Um desses ambientes destinados às coordenações de cursos é de uso exclusivo, reservado, e individual, do coordenador do curso, e é usado para suas atividades relativas atendimento e orientação dos estudantes. Esse espaço climatizado está tem equipamento de informática que possibilite o uso de internet, ramal telefônico, mesa de trabalho e cadeiras para o coordenador e quem precise atender, bem como outros móveis necessários à guarda de materiais e documentos. O ambiente de secretaria do curso é climatizado, de 22 m², é compartilhado com duas outras secretárias de outros dois cursos, contudo, cada uma possuindo seu próprio espaço e equipamentos, como equipamento de informática, acesso à internet, impressoras, armários para arquivamento de

materiais, cadeiras para seu uso e uso de pessoas a quem está atendendo, e todo material de escritório necessário ao trabalho;

- Núcleo de pós-graduação pesquisa e extensão – recepção para os alunos e salas para o gerenciamento das atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Núcleo de Empreendedorismo (NEI) – Espaço dedicado ao planejamento e gerenciamento de projetos e ações de capacitação que estimulem nos alunos o perfil empreendedor;
- Laboratório de Assistência Empresarial - (EMPRESA JÚNIOR);

5.2 BIBLIOTECA

A biblioteca, com uma área de 1.209 m², iniciou suas atividades no ano de 1979, muito antes dos cursos de ensino superior da FADBA. Com o início dos cursos de graduação, medidas têm sido tomadas no sentido de atualizar o acervo periodicamente e organizando o espaço de modo que atenda aos usuários individualmente e em grupos.

A Biblioteca possui isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Seu acervo encontra-se organizado em estantes próprias de aço, com livre acesso aos usuários. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização adequada.

O curso de Fisioterapia, possui, no mínimo, 03 (três) títulos indicados para a **bibliografia básica** em cada componente curricular, na proporção um(1) livro para cada oito (8) alunos, devidamente catalogados e tombados junto ao patrimônio da FADBA. Para a **bibliografia complementar** há o mínimo de 05 (cinco) títulos para cada componente curricular e no mínimo 2 exemplares.

A Política de aquisição de acervos é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando aos estudantes e docentes o acesso à bibliografia básica do curso, em quantidade e conteúdo. A **ampliação do acervo** do curso ocorre gradativamente de acordo com os seguintes critérios: a) Solicitação e/ou indicação do NDE, docentes e coordenação; b) Solicitação de discentes; c) Indicação do bibliotecário; d) Demanda de pesquisas realizadas; e) Lançamentos nas áreas.

Além do acervo, a biblioteca dispõe dos **seguintes serviços**: a) Seleção e aquisição de material bibliográfico (livros, periódicos, vídeos, bases de dados e material especial); b) Catalogação automatizada – Uso das Normas da CDD (Classificação Decimal de Dewey) e

registrado no Sistema Sophia de Gerenciamento de Biblioteca; c) Preparação do material processado, sendo: etiquetar, numerar, magnetizar.

Aos **usuários são oferecidos os serviços de:** a) Orientação no uso em terminais de consulta do acervo; b) Orientação de busca e recuperação de livros, periódicos e informações; c) apoio na elaboração do levantamento bibliográfico; d) Avaliação de acervos e ordenação de estantes; d) Controle de uso dos salões de leitura e salas de estudo em grupo. Garante-se também o **serviço de Circulação de acervos** através de: empréstimo, devolução e serviço de Reserva de livros emprestados – Sistema automatizado, elaboração de relatórios estatísticos sobre o acervo e investimentos.

Serviço de circulação de acervos

LIVROS

CATEGORIA	LIVROS	PRAZO
Aluno do Ensino Médio	3	05 dias úteis
Aluno do Ensino Superior	3	05 dias úteis
Aluno do Ensino Superior (Concluente)	4	10 dias úteis
Aluno do Ensino Superior (Duas Graduações)	5	10 dias úteis
Aluno do Ensino Superior (Duas Graduações - Concluente)	7	15 dias úteis
Pós-Graduação (Encontros Quinzenais)	5	20 dias úteis
Pós-Graduação (Encontros Mensais)	5	30 dias úteis
Pós-Graduação (SALT)	5	20 dias úteis
AFAM	3	05 dias úteis
Aluno de Intercâmbio	7	10 dias úteis
Funcionários (Técnico Administrativo)	3	08 dias úteis
Funcionários (Professores)	8	40 dias úteis

MULTIMEIOS

CATEGORIA	MÍDIAS	PRAZO
Aluno do Ensino Médio	3	5 dias úteis
Aluno do Ensino Superior	3	5 dias úteis
Aluno do Ensino Superior (Concluente)	3	5 dias úteis
Aluno do Ensino Superior (Duas Graduações)	3	5 dias úteis
Aluno do Ensino Superior (Duas Graduações - Concluente)	3	5 dias úteis
Pós-Graduação (Encontros Quinzenais)	3	5 dias úteis
Pós-Graduação (Encontros Mensais)	3	5 dias úteis
Pós-Graduação (SALT)	3	5 dias úteis
AFAM	3	5 dias úteis
Aluno de Intercâmbio	3	5 dias úteis
Funcionários (Técnico Administrativo)	3	5 dias úteis
Funcionários (Professores)	3	5 dias úteis

Há previsão de cobranças de atrasos, multas por atraso nas devoluções (multa de R\$ 1,00 por livro para cada dia de atraso).

Por fim, e não menos importante, a biblioteca dispõe do **Serviço de Iniciação Científica**, através de: a) Bases de dados on-line (EBSCO) com acesso via Portal do Aluno ou Portal do Professor; b) acesso via Internet Wireless; c) Levantamentos bibliográficos para iniciação científica e pesquisa; d) Acesso a referências e textos no catálogo on-line; e) Cópias de documentos através do Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT).

5.2.1 Periódicos Especializados

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, nacionais e estrangeiros, específicos para o curso de Fisioterapia e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos, que podem ser ampliadas, de acordo com as indicações da comunidade acadêmica.

Além das assinaturas de periódicos, a FADBA viabiliza acesso aos periódicos assinados junto a EBSCO e links para outros periódicos disponíveis livremente. Para o Curso de Fisioterapia foram adquiridas as assinaturas de periódicos que atendem às necessidades acadêmico-científicas da comunidade acadêmica, sendo estes: Ciência e Saúde coletiva, Cadernos de saúde pública, Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Revista Brasileira de Fisioterapia, Fisioterapia Brasil, Fisiologia do Exercício e Fisioterapia Ser.

TABELA 1 – Acervo por área de conhecimento

ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS CIENTÍFICOS			MULTIMEIOS	
			IMPRESSO		ON-LINE		
	TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES		TÍTULOS	VOLUMES
Ciências Exatas e da Terra	318	1182	4	22		8	14
Ciências Biológicas	197	773	8	102		13	75
Engenharia / Tecnologia	11	18					
Ciências da Saúde	2.877	10.862	147	3.150		112	422
Ciências Agrárias	51	141	3	6			
Ciências Sociais Aplicadas	7.045	20.814	265	7.324		556	440
Ciências Humanas	16.581	35.982	403	13.328		165	359
Linguística, Letras e Artes	1.036	2.899	19	103		49	331
Multidisciplinar	793	3.145	64	904		18	35
TOTAL	28.909	75.816	913	24.939		641	1.476

5.3 INFRA ESTRUTURA TECNOLÓGICA

Os estudantes de Fisioterapia têm a seu dispor três laboratórios de Informática devidamente equipados para atendê-los e aos docentes em atividades de pesquisa, produção de trabalhos e aulas. Os laboratórios contam com equipamentos que contribuem amplamente na condução do processo metodológico de ensino e aprendizagem.

5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios de ensino da Faculdade Adventista da Bahia têm como objetivo promover a realização de aulas práticas, tendo como maior prioridade as disciplinas dos cursos de saúde bem como subsidiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação.

Os laboratórios possuem amplo espaço físico, climatizados e estão equipados com o necessário para o bom desenvolvimento das atividades relacionadas às aulas práticas e pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do curso.

As atualizações são realizadas sempre que necessárias e há contrato com uma empresa que presta manutenção preventiva e corretiva em visitas periódicas (pelo menos duas por semestre) e/ou quando demandada. A seguir estão citados os laboratórios de uso compartilhado com os demais cursos da área de saúde e os de uso exclusivo do curso de Fisioterapia.

Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia

Este laboratório de uso compartilhado com os demais cursos de saúde (Fisioterapia, enfermagem e psicologia) possui uma área de aproximadamente 110 m², e será utilizado prioritariamente para aulas práticas das disciplinas de Anatomia, porém dá suporte às demais disciplinas do curso. O laboratório possui diversas peças anatômicas (cadáveres e órgãos) em diferentes estágios de dissecação, bem como todos os instrumentos e produtos necessários à preparação e conservação das peças. A manutenção e conservação das peças anatômicas do laboratório é realizada periodicamente por um técnico em anatomia.

Laboratório de Modelos Anatômicos

Com área de aproximadamente 85 m² este laboratório está equipado com modelos anatômicos diversos: esqueletos, modelo muscular masculino e feminino, troncos masculinos e femininos, aparelho reprodutor masculino e feminino, membro superior e inferior musculado, coluna vertebral, coração, sistema cardiorrespiratório, sistema vascular,

sistema nervoso, entre outros. Além de todo mobiliário necessário ao funcionamento, como mesas, tamboretos de madeira, prateleiras, estantes e outros mais. Também atende prioritariamente a disciplina de anatomia, porém dá suporte às demais disciplinas do curso.

Laboratório de Histologia e Embriologia

Este laboratório de aproximadamente 70 m² é utilizado principalmente para aulas práticas de biologia e genética, histologia e imunologia e processos patológicos. Tem estrutura e equipamentos que permitem a confecção de lâminas e análise histológica. Seus principais equipamentos e instrumentos são: 10 (dez) Microscópios binoculares, 02 (dois) Microscópios trinoculares, 08 (oito) Microscópios Biológicos, 01 (hum) Micrótomo, Estufa de cultura, 02 (duas) TVs LED 42, Conjuntos de lâminas histológicas, parasitológica e patológicas, geladeira, computador, etc.

Laboratório de Biologia e Genética

Com espaço físico de aproximadamente 60 m² e tendo como principais instrumentos: Agitadores de tubos e magnético, Autoclave, Balança Eletrônica de Precisão, Câmara de Fluxo Laminar, Cubas de Eletroforese, Deionizador de água, Termociclador para PCR, Centrífuga e Microcentrífuga, etc. Este laboratório atende prioritariamente a disciplina de Biologia e Genética, dá suporte às demais disciplinas do curso e presta os seguintes serviços à comunidade: Eletroforese de Hemoglobina em Acetato de Celulose em Meio Alcalino; Dosagem das Hemoglobinas A1, A2, S e C; Dosagem de Hemoglobina Fetal pela técnica de desnaturação alcalina. Estes serviços são realizados para o diagnóstico das hemoglobinopatias no Recôncavo Baiano. Nos últimos 10 anos, mais de 1000 exames já foram realizados sem nenhum custo à comunidade.

Laboratório de Bioquímica / Fisiologia / Física Aplicada

Com aproximadamente 56 m² este laboratório está equipado com: Bionalizador totalmente automatizado, Centrífuga, Deionizador de água – 50 litros/hora, Aparelho Banho Maria, Vidraria, Espirômetro, Gaiolas Metabólicas, Gerador Eletrostático, Aparelho de Corrente Galvânica e Farádica, Cuba de Ondas, Computador, Geladeira, Aparelhos de foco de luz, etc. Este laboratório atende prioritariamente as disciplinas de bioquímica, farmacologia, fisiologia e física aplicada, dando suporte às demais disciplinas do curso.

Laboratório de Habilidades em Fisioterapia I e II

Com espaço físico aproximado de 70 m² estes laboratórios estão equipados com: macas, rolos, travesseiros, materiais específicos de avaliação como esteto, tensiômetro, goniômetro, fita métrica, martelo de reflexo, lápis dermatográfico, aparelhos de eletroterapia, travesseiros, negatoscópios.

Laboratório de Habilidades Fisioterapêutica III

Com uma área física de aproximadamente 100m², o laboratório permite a realização de aulas práticas das disciplinas específicas do curso de forma lúdica e interativa. O ambiente, que é subdividido em dois espaços, foi arquitetado para simular um hospital, tanto na disposição dos leitos e da enfermaria, como na mobília que compõe o espaço, composta por armários, equipamentos, impressos, materiais de uso hospitalar, todos à disposição dos docentes e discentes durante as aulas e para estudo.

No primeiro ambiente, são realizadas as aulas práticas e as simulações avaliativas. O segundo ambiente, projetado em forma de arquibancada, dispõe de uma área em plano inferior, que possibilita ao docente simular procedimentos e permite aos discentes visualizarem-nos. Dentre os principais materiais que compõem esse laboratório, merecem ser citados: 5 leitos completos (suporte de soro, mesa auxiliar, cadeira, escadinha e biombo), 1 bomba de infusão, 2 cadeiras de roda, , 1 balança pediátrica, 1 balança adulto, 1 monitor cardíaco, 1 Prancha, 1 hamper, 2 andadores, , 2 Kits Imobilizador da cervical, 1 Reabilitação Marimar resgate, rouparia (pijamas, lençóis, fronhas, colchas, roupa privativa e toalhas), 1 carrinho de parada, 1 respirador mecânico, 1 modelo anatômico de mama, 1 modelo anatômico do ovário e útero, 1 boneco anatômico (feto), 2 bonecos anatômico (bebê), 2 bonecos anatômico (criança), 1 boneco anatômico de primeiros socorros, Flutter, Respirom, Thresold, Peak Flow, Torpedo de O₂, kit de macronebulização, Kit Venturi, VNI entre outros.

Laboratório de Psicomotricidade

Com área física aproximada de 56 m² este laboratório está equipado com: espelhos, bolas suíças de diferentes formatos e tamanhos, steps, tatames, rolos, colchonetes.

Laboratório de Órtese e Prótese

Com aproximadamente 22 m² este laboratório está equipado com: canos PVC, gerador de calor, lixadeiras, cola, equipamentos de proteção, tesouras, folhas de EVA, ataduras gessadas, baldes, lixas, tintas de tecido, bancadas de mármore, armários, prateleiras como equipamentos e materiais para confeccionar órteses para membro inferior e membro superior.

Também consta modelos de próteses para membros inferiores; modelos de órteses para coluna vertebral, membros superiores e inferiores.

Studio de Pilates e RPG

Este estúdio com área física aproximada de 70 m² está equipado com: Espelho, aparelhos de Pilates (1 cadillac, 1 Reformer, 1 Barrel, 1 chair, 1 Wall Unit, 6 e seus respectivos acessórios – molas, barras, alças para MMII e MMSS, cintos de segurança-caixas/banco de vários tamanhos), acessórios para desenvolvimento de atividades em solo (bolas suíças e rolos/feijões de vários tamanhos, rolos, flex ring, bolas de isostretching, halteres e tornoeleiras de pesos variados, discos proprioceptivos, bastões, therabands e theratubs) e 2 montagens de cordas e alças e 1 columpio para atividades suspensas, 1 maca de RPG.

5.5 BIOTÉRIO

O biotério de experimentação funciona como espaço destinado ao ensino de técnicas de pesquisas experimentais através do planejamento e da execução de experimentos, a fim de que os alunos do curso de Fisioterapia possam se familiarizar com a metodologia apropriada para as pesquisas experimentais.

Possui um regulamento com normas de funcionamento e segurança e os procedimentos são feitos após aprovação em Comitê de Ética apropriado. A FADBA está credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) para a criação e/ou utilização de animais em ensino e pesquisa científica.

É composto por dois espaços: a sala de experimentos e o alojamento dos animais. A sala de experimentos mede 10,0m x 6,5m, é iluminada por oito lâmpadas fluorescentes, possui dois aparelhos de ar condicionado (de 36.000 BTUs cada), janelas basculantes, 13 caixas de Skinner, um quadro branco, 14 mesas e 28 cadeiras. Por sua vez, o alojamento dos animais mede 5,6m x 2,0m, possui cinco estantes de aço, nas quais ficam armazenadas as gaiolas-viveiro, duas lâmpadas fluorescentes reguladas através de dimmer (de tal forma que a iluminação do ambiente seja controlada de acordo com a necessidade dos animais), uma mesa, um armário de aço (no qual são guardados os materiais referentes ao laboratório), um aparelho de ar condicionado (de 7.000 BTUs), um exaustor, e duas portas (uma que dá acesso à sala de experimentos e outra que dá acesso ao exterior do prédio).

5.6 CLÍNICA ESCOLA

Trata-se de um espaço educativo multidisciplinar voltado para o desenvolvimento de

ações de extensão na modalidade de estágios, projetos e prestação de serviço às comunidades interna e externa onde a FADBA encontra-se inserida. A Clínica escola conta ainda com o Posto de Saúde da Família (PSF), uma parceria com a Prefeitura Municipal.

As intervenções de saúde da clínica escola da FADBA são supervisionadas por profissionais de cada área a ser oferecida, membros do corpo docente da FADBA e auxiliares qualificados. Tem por finalidade proporcionar aos acadêmicos vivências dos conteúdos teóricos de seus respectivos cursos, com ênfase no diagnóstico, profilaxia e prognósticos, bem como possibilitar atendimento aos membros da comunidade

5.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O CEP/FADBA desempenha papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão ética sobre a pesquisa científica. É vinculado diretamente à Direção da Faculdade Adventista da Bahia a qual deve assegurar os meios adequados para o seu funcionamento. Mantém relações institucionais com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS) e organizações afins. (Anexo IX) Compete ao CEP/FADBA:

- Emitir pareceres consubstanciados sobre os aspectos éticos das atividades de pesquisa envolvendo seres humanos, prevendo o impacto de tais atividades sobre o bem-estar geral e os direitos fundamentais de indivíduos e populações humanas;
- Avaliação ética de todos os protocolos de pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia e de outras instituições que desenvolvam pesquisa com seres humanos, respaldado pela Legislação sobre ética em pesquisa vigente no Brasil ou do qual o Brasil seja signatário.

5.8 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é de instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente, vinculada ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT.

A CEUA tem por finalidades assessorar, fornecer consultoria, analisar e emitir pareceres e certificados quanto aos aspectos éticos de todos os protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica envolvendo animais, a serem realizados na instituição à qual esteja vinculada, para determinar sua compatibilidade com a legislação vigente aplicável, disposto na Lei nº 11.794, de 2008. (Anexo X).

REFERÊNCIAS

BERGER FILHO, R. L. Formação Baseada em Competências numa Concepção Inovadora para a Formação Tecnológica. **Anais do V Congresso de Educação Tecnológica dos Países do MERCOSUL**. Pelotas: MEC/SEMTEC/ETFPPEL,1998.

CANALE, F. ¿Epistemología bíblica para la investigación adventista? Una propuesta de trabajo. **Revista Apuntes Universitarios**. Ano 1, n. 1. 2011.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Censo Demográfico 2012. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

PREEZ, R. D.. Interpretando e aplicando a ética bíblica. In: REID, George W. **Compreendendo as escrituras**: uma abordagem adventista. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2007. Cap. 16.

RODRIGUES MJ, de MELO AC, PEREIRA AM, MOTTA ED, VAZ AL, PINTO C, BERNARDINO O, FERREIRA J, , MEDEIROS A, LOPES PN. Sucesso e desenvolvimento psicológico no Ensino Superior: Estratégias de intervenção. **Análise psicológica**. 2012 Dec 1;24(1):51-9.

SEPLAN/BA – Secretaria do Planejamento, Governo do estado da Bahia , 2012- Relatório Anual do Governo, 2012.

TAMULISEKIFA, Natangue; Carbonell, Ferrer. Impacto del proceso de extensión universitaria en la formación ciudadana en la universidad de cunene. **Revista Didasc@ lia**: Didáctica y Educación. 2013 Jan 1;5(1).

WHITE, Ellen G. A ciência do bom viver. Publicadora Servir/Maxishiled International, 2015.

ZABALA. A. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução Ernani F. da F. da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ANEXOS

ANEXO I – Matriz Curricular

ANEXO II – Ementário e Bibliografia

ANEXO III – Regulamento de Estágio

ANEXO IV - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

ANEXO V - Regulamento de Trabalho Orientado

ANEXO VI – Composição do corpo docente

ANEXO VII – Regulamento do Núcleo Docente estruturante

ANEXO VIII – Regulamento do Colegiado de curso

ANEXO IX – Regulamento do CEP

ANEXO X – Regulamento do CEUA